

Magnitude do Impacto = **Média (2)**

Medidas Mitigadoras: Procedimentos de primeiros socorros junto a recepção ou portaria do empreendimento com disponibilização de kit de primeiros socorros.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 10%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **60,39**, ou seja, **Baixa (2)**.

4.2.2.6 Aumento da Demanda sobre áreas de Esportes e Lazer, Praças e áreas verdes

Com o incremento populacional ocasionado pelo empreendimento pode gerar uma pressão na infraestrutura local para atender a demanda desse contingente por Esporte e Lazer , praças e áreas verdes, na fase de operação os impactos poderão ocorrer, devido ao aumento da população, gerando pressão nos serviços de esporte e lazer, praças e áreas verdes. Porém o empreendimento conta com ampla área de lazer, playground, salão de jogos, academia, piscina, praia artificial e quadras para prática de esportes, além de espaço pet, praças privativas internas no empreendimento e jardim no terraço, oferecendo diversas opções de lazer e prática de esportes e atividades físicas a população do empreendimento, reduzindo a pressão sobre os equipamentos comunitários relacionados a esporte e lazer.

Tabela 25 – Aumento da Demanda sobre área de esporte e lazer.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Incerta	1
Abrangência	AVD	3
Importância	Baixa	1

Reversibilidade	Parcialmente Reversível	3
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 1 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 3 + 4,5 \times 5$$

$$\text{Valor total} = 85,3$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Média (3)}$$

Medidas Mitigadoras: Áreas de Lazer e esportes próprias do condomínio, como, piscinas adulto e infantil, praia artificial, playground, academias, quadras de esportes e sala de jogos, espaço pet, jardim no terraço, praças e área zen, e praças privativas do condomínio, diminuindo a pressão sobre equipamentos de esportes e lazer.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 80%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **17,06**, ou seja, **Nula (1)**.

4.2.3 Impactos sobre o aspecto Geração de Tráfego e Demanda por transporte público

4.2.3.1 Aumento do tráfego de veículos e da demanda por transporte público

A entrada e saída dos veículos pesados têm o potencial de causar interferências no trânsito local, além de exigir maior atenção de motoristas e pedestres.

A acessibilidade à área pode ser alterada pelo tráfego de veículos pesados na fase de implantação do empreendimento, provocados pelo aumento do tráfego de veículos de locomoção vagarosa. A presença de veículos pesados também pode representar maior risco de acidentes com pedestres. Assim, a sinalização preventiva é essencial para minimizar esse risco.

Também o deslocamento dos funcionários para a obra na fase de implantação demandará aumento do transporte público, porém este impacto pode ser mitigado com a

disponibilização de transporte coletivo particular contratado pelo empreendedor para levar os trabalhadores à obra.

Na fase de operação do empreendimento inevitavelmente haverá um aumento de entrada e saída de veículos na área. Entretanto, conforme se viu no item que trata sobre o dimensionamento do sistema viário onde comprovou-se que o empreendimento não ocasionará alterações significativas no nível de serviço da via, mesmo para os cenários futuros com o empreendimento.

Assim, o empreendimento poderá contribuir para evitar os riscos de acidentes através da instalação de sinalização apropriada alertando motoristas e pedestres quanto ao tráfego de veículos.

Tabela 26 - Aumento do Tráfego de veículos e demanda por Transporte Público.

Implantação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Moderada	3
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Temporário	1

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 3 + 4,6 \times 1 + 4,5 \times 1$$

$$\text{Valor total} = 57,3$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Baixa (2)}$$

Medidas Mitigadoras:

Sinalização de entrada e saída de veículos, todas as manobras de caminhões devem ser realizadas dentro do canteiro de obras, os caminhões não deverão ficar estacionados na via, a logística deverá ser adequada para evitar os horários de pico das vias de acesso ao empreendimento evitando a acumulação dos mesmos nas vias. Implantação de binário nas ruas José Venâncio do Santos, José Manir Luca e Francisco C. Silva. Disponibilização de transporte coletivo particular para deslocamento de trabalhadores da obra, durante o período de pico das obras, através de contratação de empresa terceirizada, estabelecendo pontos de coleta dos trabalhadores por região de residência. A Nota fiscal ou documento equivalente será apresentado no relatório de cumprimento das condicionantes de modo a comprovar o serviço de transporte coletivo particular contratado pelo empreendedor.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 30%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **40,11**, ou seja, **Baixa (2)**.

Tabela 27 - Aumento do Tráfego de veículos e demanda por Transporte Público.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Moderada	3
Reversibilidade	Parcialmente reversível	3
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 3 + 4,6 \times 3 + 4,5 \times 5$$

$$\text{Valor total} = 104,5$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Alta (4)}$$

Medidas Mitigadoras:

Sinalização de entrada e saída de veículos, acesso interno para carga e descarga e de passageiros, Ampliação da sinalização de tráfego existente, acesso de pedestres realizado por via diferente do acesso de veículos, acesso de caminhão de coleta de lixo por via diferente do acesso de veículos do empreendimento, bicicletário com 200 vagas. Implantação de Binário nas Ruas José Venâncio dos Santos, José Manir Luca e Rua Francisco C. Silva

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 30%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **73,15**, ou seja, **Média (3)**.

4.2.4 Impactos sobre o Aspecto Ruídos**4.2.4.1 Aumento da Poluição Sonora**

A produção de ruídos na fase de implantação poderá causar impactos nos níveis de poluição sonora. Desta forma recomenda-se a concentração das atividades de maior emissão de ruídos, como a fase inicial de fundação, nos horários determinados pelo Código de Obras do município.

Porém conforme os resultados das análises de pressão sonora do entorno do empreendimento, atualmente, a AVD já sofre com poluição sonora acima dos níveis normatizados, devido a obras que ocorrem no entorno e ao fluxo de veículos constante na região. Com a implantação do empreendimento os níveis de ruído principalmente no início das

obras deverá aumentar, porém serão pontuais, e não deverão causar grande impacto, pelo fato de a área já sofrer pressão sonora constante.

Tabela 28 – Aumento da Poluição Sonora

Implantação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Moderada	3
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Cíclico	3

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 3 + 4,6 \times 1 + 4,5 \times 3$$

$$\text{Valor total} = 66,3$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Baixa (2)}$$

Medidas Mitigadoras: Todas as atividades geradoras de ruídos deverão obedecer ao Código de Meio Ambiente de Santa Catarina (Art.296, I), a NBR 10.152, sobre Nível de Ruído para Conforto Acústico e a NBR 10.151, que limita o nível de ruído aceitável e a Implantação de Programa de Monitoramento da Emissão de Ruídos.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 10%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **59,67**, ou seja, **Baixa (2)**.

4.2.4.2 Afugentamento da Fauna devido à emissão de ruído da Obra

Na fase de implantação do empreendimento e inerente emissão de ruídos provocados pela atividade, como máquinas, betoneiras e caminhões trabalhando entre outros produtores de ruídos em obras civis, e devido a existência de área de Mata Atlântica no próprio lote e em seu entorno, poderá ocorrer o afugentamento de fauna. Portanto espera-se que esta situação faça com que espécies se desloquem para outras áreas próximas, ocorrendo uma possível redução no número de indivíduos do local.

Tabela 29 – Afugentamento da Fauna devido à emissão de ruído da Obra.

Implantação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Incerta	1
Abrangência	AVD	3
Importância	Moderada	3
Reversibilidade	Parcialmente Reversível	3
Prazo	Cíclico	3

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 1 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 3 + 4,5 \times 3$$

$$\text{Valor total} = 65,7$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Baixa (2)}$$

Medidas Mitigadoras: Todas as atividades geradoras de ruídos deverão obedecer ao Código de Meio Ambiente de Santa Catarina (Art.296, I), a NBR 10.152, sobre Nível de Ruído para Conforto Acústico e a NBR 10.151, que limita o nível de ruído aceitável e a Implantação de

Programa de Monitoramento da Emissão de Ruídos. Execução do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social junto aos trabalhadores da obra, limitar o acesso de pessoas a área de Mata.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 10%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **59,13**, ou seja, **Baixa (2)**.

4.2.5 Impactos do Aspecto Uso e Ocupação do Solo

4.2.6 Conflitos de Uso e Ocupação do Solo

O projeto do empreendimento em estudo foi concebido de forma a atender todas as legislações ambientais e urbanísticas vigentes, em especial a Lei que rege o uso e ocupação do solo no município, o que assegura uma baixa probabilidade de existência de conflitos em relação ao uso do solo. O empreendimento será instalado em uma área urbana consolidada com toda a infraestrutura urbana já implementada, e em terreno desprovido de vegetação nativa, além do fato do terreno já ter tido uso pretérito para fins residenciais, e atualmente estando sem utilização, não cumprimento com sua função urbana. Para tanto o empreendimento vem retomar o uso residencial do terreno e fazê-lo cumprir sua função urbana de moradia.

Ainda assim, conflitos podem acontecer, em especial, durante a implantação do empreendimento, por exemplo, entre trabalhadores da obra e moradores e usuários do bairro, o que pode ser amenizado com a adoção do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social.

Tabela 30 – Conflitos de Uso e Ocupação do Solo

Implantação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Incerta	1
Abrangência	AVD	3
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Temporário	1

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 1 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 1 + 4,5 \times 1$$

$$\text{Valor total} = 38,1$$

Magnitude do Impacto = **Nula (1)**

Medidas Mitigadoras:

Implantação de Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 30%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **26,67**, ou seja, **Nula (1)**.

4.2.6.1 Ordenamento Territorial

A ocupação do solo que venha ao encontro do planejamento urbano é um dispositivo de grande valor para organizar essa ocupação e garantir a conservação da qualidade socioambiental, respeitando todas as condicionantes legais, urbanísticas e ambientais.

A ocupação organizada também gera um impacto positivo sobre as ações de zoneamento na fase de implantação do empreendimento, pois à medida que se dá a organização do espaço, ampliam-se as funções da cidade e a diferenciação dos seus setores. O zoneamento é favorecido quando a ocupação obedecer às normas estabelecidas pelo planejamento urbano da cidade, incluindo as instalações do empreendimento.

A iluminação do empreendimento poderá contribuir positivamente para a segurança pública, aumentando a segurança da região e ampliando a visão dos agentes policiais.

Tabela 31 – Ordenamento Territorial.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Positivo	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	ADA	1
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 1 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 1 + 4,5 \times 5$$

$$\text{Valor total} = 76,3$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Média (3)}$$

Medidas Potencializadoras: Não Há.

Redução da Magnitude: Não Cabe.

4.2.7 Impactos sobre o aspecto Geração de Resíduos

4.2.7.1 Aumento da Geração de Resíduos da Construção Civil

A geração de resíduos é inerente a qualquer atividade. Em se tratando de obras a maior geração relaciona-se à resíduos da construção civil (RCC), entretanto estes não são grandes geradores de impactos ambientais, pois suas características assemelham-se as do solo e minerais ali presente, pois o montante da geração de RCC são de concretos, solos, argamassas e tijolos.

Os resíduos da construção civil merecem atenção especial devido ao volume gerado e à remoção de material envolvido, podendo ser classificados como resíduos orgânicos, recicláveis inorgânicos e rejeitos.

Os geradores de resíduos da construção civil devem ser responsáveis pelos resíduos das atividades de construção, reforma, reparos e demolições de estruturas e estradas, bem como por aqueles resultantes da remoção de vegetação e escavação de solos. As maiores quantidades de resíduos na fase de implantação devem ser geradas nas fases iniciais da obra, deverão estar previstos empresas destinadas a coleta e remoção destes resíduos..

Tabela 32 – Aumento da Geração de Resíduos da Construção Civil

Implantação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVI	5
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Parcialmente Reversível	3

Prazo	Temporário	1
-------	------------	---

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 5 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 3 + 4,5 \times 1$$

$$\text{Valor total} = 66,7$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Média (3)}$$

Medidas Mitigadoras: Em relação aos resíduos da construção civil, adotar medidas de diminuição do desperdício e consumo sustentável de recursos naturais e implantar um Programa de Gerenciamento dos Resíduos da Construção Civil, de acordo com as Resoluções CONAMA nos 307/2002 e 448/2012;

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 30%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **46,7**, ou seja, **Baixa (2)**.

4.2.8 Impactos sobre o Aspecto Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural

4.2.8.1 Alteração da Paisagem

Entende-se por alteração da paisagem as modificações no conjunto atual dos elementos que compõe o ambiente natural e urbano. A alteração na configuração atual da paisagem será responsável por causar modificações nos aspectos visuais.

Entretanto, cabe salientar que a área a ser empreendida encontra-se em um vazio urbano, onde a proposta de ocupação desta propriedade atende sua função social, até então, relegada.

Assim, o impacto negativo do empreendimento sobre a paisagem pode ser considerado alto, porém como sendo uma consequência desejável dentro do processo de produção do espaço urbano que ali existe, e conforme descrito no estudo em capítulo sobre a leitura da

paisagem, todo o entorno já densamente construído com edificações de mesmo porte do projeto proposto, ajuda de atenuação do impacto do empreendimento na paisagem, sendo o mesmo absorvido rapidamente, por não destoar do padrão atual de paisagem e pela homogeneidade do bairro visto o tipo de empreendimento proposto.

Quanto ao patrimônio natural e cultural o empreendimento será edificado somente em zona de ambiente construído consolidado, porém o empreendimento interfere na paisagem do meio natural, pois estará inserido em área composta por ZAN I (Mata Atlântica), gerando impactos na paisagem do meio natural.

Tabela 33 – Alteração da Paisagem.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	ADA	1
Importância	Alta	5
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 1 + 4,7 \times 5 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 5$$

$$\text{Valor total} = 113,5$$

Magnitude do Impacto = **Alta (4)**

Medidas Mitigadoras: Não Há

4.2.9 Impactos sobre o Aspecto Interferências no ambiente natural

4.2.9.1 Afugentamento da Fauna

Durante a fase de operação do empreendimento, as atividades realizadas poderão ocasionar afugentamento da fauna, devido à proximidade com zona de ambiente natural, decorrentes dos ruídos e da movimentação de pessoas e veículos e sombreamento das áreas de vegetação. Além disso, haverá iluminação artificial no período noturno.

É esperado que tais aspectos façam com que as espécies se desloquem para outras áreas, nas adjacências, ocorrendo uma possível redução do número de indivíduos no local. A iluminação noturna pode vir a ser um problema para a mastofauna, pois a maioria dos mamíferos apresenta hábito noturno e a presença de luz artificial pode proporcionar o afugentamento de espécies. O mesmo acontece para a anurofauna, pois a maioria das espécies apresenta hábito noturno e a presença de luz e de barulho pode proporcionar o afugentamento de algumas espécies ou afetar o seu comportamento reprodutivo. Por outro lado, algumas espécies podem ser atraídas pelo grande número de insetos atraídos pela iluminação noturna.

Este impacto poderá ocorrer, porém é necessário lembrar que a área de intervenção do empreendimento não é em ambiente natural, e sim, em ambiente construído consolidado, de forma que o impacto sobre a fauna e possível afugentamento se dará de forma indireta e pela proximidade do empreendimento com a zona de ambiente natural, também ressalta-se que o entorno da área do empreendimento já é composto por empreendimentos e atividades com características similares que já impactam a fauna das áreas de ambiente natural do entorno com ruídos e iluminação noturna artificial.

Tabela 34 – Afugentamento da Fauna

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 1 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 5$$

$$\text{Valor total} = 104,3$$

Magnitude do Impacto = **Alta (4)**

Medidas Mitigadoras: Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, para conscientização e prevenção de danos e acidentes com a fauna e população do entorno.

Impedir e limitar o acesso de pessoas e animais domésticos as áreas de ambiente natural, com objetivo de preservar a vegetação e a fauna e minimizar transtornos e incômodos.

Optar por iluminação em LED que permitem melhor direcionamento e aproveitamento da luz nas áreas comuns externas e mais próximas da zona de ambiente natural. E não haverá iluminação direcionada para a Mata.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 30%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **73,01**, ou seja, **Média (3)**.

4.2.9.2 Colisão da Avifauna com o empreendimento

Devido a dimensão do empreendimento, se acentua o risco de colisão da avifauna.

Empreendimentos que possam criar este tipo de impacto, mesmo que usualmente considerado baixo para a avifauna como um todo, pode ter importância maior para alguma população em particular dependendo do contexto geográfico onde se insere o empreendimento ou onde espécies com restrições fisiológicas - a acuidade visual e habilidade de voo e respostas comportamentais individuais, deslocamento circadiano e sazonal, frequência de uso dessa altura de voo, e sua capacidade de aprendizado, afetado pela maior ou menor exposição – estejam envolvidas.

Estima-se que as fachadas do empreendimento apesar de possuírem materiais translúcidos como os vidros em seu revestimento externo, possuem predominância de materiais opacos e mais sólidos como alvenaria e outros revestimentos que não são compostos por materiais translúcidos como o vidro, o que de certa forma atenua a probabilidade de ocorrência de colisões da fauna alada com o empreendimento com cores mais fortes e chamativas.

Tabela 35 – Colisão da Avifauna com o empreendimento

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Moderada	3
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 3 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 5$$

Valor total = 113,7

Magnitude do Impacto = **Alta (4)**

Medidas Mitigadoras: Fachadas com predominância de materiais sólidos opacos não translúcidos a fim de minimizar a probabilidade de colisões de aves deixando mais nítida a existência de barreira física para a avifauna.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 30%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **79,59**, ou seja, **Média (3)**.

4.2.10 Impactos no Aspecto Interferências na infraestrutura urbana**4.2.10.1 Deterioração das Vias Públicas**

A entrada e saída dos veículos pesados na obra na fase de implantação têm o potencial, quando não observadas medidas de controle, impactar na deterioração das vias públicas do entorno.

A suspensão de material particulado (poeira) e a dispersão de barro e outros materiais pelas vias do entorno são aspectos que devem ser observados durante a realização das obras de instalação, caso contrário podem causar grandes incômodos à população.

Tabela 36 – Deterioração das Vias Públicas

Implantação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Parcialmente Reversível	3
Prazo	Temporário	1

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 3 + 4,5 \times 1$$

$$\text{Valor total} = 57,10$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Baixa (2)}$$

Medidas Mitigadoras: Realizar as manobras e operações de carga e descarga somente dentro do canteiro de obras, impedir o estacionamento de caminhões em locais indevidos, prejudicando o tráfego local; Realizar a limpeza dos pneus na saída do canteiro de obras; Realizar a limpeza das vias se ocorrer derramamento de materiais ou solo do canteiro; Cobrir com lonas os caminhões e outros automóveis envolvidos na obra se houver retirada de materiais que possam cair nas vias públicas; Realizar a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos; Evitar o trânsito de máquinas, equipamentos e caminhões em horários de pico das vias do entorno; Realizar reparos em danos causados nas vias públicas, assim como na sinalização horizontal e na drenagem.



Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 30%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **39,97**, ou seja, **Baixa (2)**.

4.2.11 Impactos no Aspecto Emissões Atmosféricas

4.2.11.1 Geração de Emissões de Material Particulado

A emissão de material particulado ocorrerá na fase de implantação com a possibilidade de emissão de poeiras e materiais particulados em função do número de máquinas e equipamentos movidos a combustíveis fósseis. Estes veículos pesados juntamente com a atividade de terraplanagem acarretarão também no aumento da emissão destes materiais.

Tabela 37 - Impacto Geração de Emissão de Material Particulado

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Parcialmente Reversível	3
Prazo	Temporário	1

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 3 + 4,5 \times 1$$

$$\text{Valor total} = 57,1$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Baixa (2)}$$

Medidas Mitigadoras: Todos os veículos que transportam material solto, principalmente terra, devem ser cobertos nos dias mais secos, evitando-se a propagação de poeira pelo vento;

Nos dias mais secos deverá ser realizada a aspersão de água nas áreas de solo exposto, evitando-se a propagação de poeira.

Impedir que veículos e equipamentos pesados saiam do canteiro de obras com terra aderida nas rodas.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 50%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **28,55**, ou seja, **Nula (1)**.

4.2.11.2 Aumento da Poluição do Ar

Durante a implantação do empreendimento devido ao tráfego de veículos pesados e da operação de máquinas poderá ocorrer maior emissão de poluentes atmosféricos provenientes das descargas de veículos e máquinas.

Tabela 38 – Aumento da Poluição do Ar

Implantação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Moderada	3
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Cíclico	3

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 3 + 4,6 \times 1 + 4,5 \times 3$$

Valor total = 66,3

Magnitude do Impacto = **Baixa (2)**

Medidas Mitigadoras: Todos os veículos pesados utilizados no canteiro de obras deverão apresentar uma eficiente regulagem e manutenção dos motores, devendo estar em conformidade com as diretrizes do PROCONVE, instituído em âmbito nacional.

Redução da Magnitude: Após a aplicação das medidas mitigadoras, considera-se que o impacto sofrerá redução de 30%. Portanto o novo cálculo da magnitude do impacto resultou em **46,41**, ou seja, **Baixa (2)**.

4.2.12 Impacto sobre os Aspectos de Ventilação e Iluminação

4.2.12.1 Geração de Sombreamento

Quanto a iluminação, o empreendimento ocasionará sombreamento devido ao seu porte e altura, porém visto os demais empreendimentos já edificadas no entorno a sombra gerada pelo empreendimento será acrescida ao sombreamento já ocasionado por outros empreendimentos, sendo que o empreendimento também sofrerá a influência no sombreamento de outros empreendimentos existentes. Este impacto tem alta magnitude pela altura e porte do empreendimento, mas de pouca significância porque o ambiente urbano do entorno já é afetado pelo sombreamento das demais edificações.

Tabela 39 - Geração de Sombreamento.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 5$$

Valor total = 104,3

 Magnitude do Impacto = **Alta (4)**
Medidas Mitigadoras: Não Há.

Redução da Magnitude: Não Cabe.

4.2.12.2 Alteração da Dinâmica dos ventos urbanos

Com relação a ventilação a área do entorno é densamente edificada com empreendimentos de grande porte e altura interferindo na circulação de ar, como o empreendimento situa-se ao lado da encosta do morro e possui vários empreendimentos a frente que atuam como barreira o mesmo não deverá influenciar significativamente no padrão de circulação de ar, neste caso acaba sofrendo maior influência da alteração da dinâmica de ventos pelos outros empreendimentos com os ventos vindos do quadrante sul. Já com os ventos do quadrante norte onde o empreendimento poderia influenciar o padrão de circulação

do ar, a encosta do morro atua como uma barreira para os ventos vindos deste quadrante, já alterando a circulação de ar naturalmente no entorno. Porém considera-se que o empreendimento poderá gerar áreas de maior turbulência e zonas de calmaria, sendo um impacto de alta magnitude.

Tabela 40 - Alteração da dinâmica urbana dos ventos.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Negativa	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVD	3
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 3 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 5$$

$$\text{Valor total} = 104,3$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Alta (4)}$$

Medidas Mitigadoras: Não Há.

Redução da Magnitude: Não Cabe.

4.2.13 Impactos do Aspecto Valorização Imobiliária

4.2.13.1 Aumento do Valor do metro quadrado construído da na AVD

Com a implantação deste condomínio residencial, acredita-se que investimentos privados, comerciais e empresariais serão atraídos. A valorização imobiliária também será

impulsionada pela obra, uma vez o empreendimento influencia positivamente o comércio naquela área específica, por incrementar o número pessoas que passarão a circular pela região.

A implantação do empreendimento gera um impacto positivo por se tratar de uma obra a ser edificada em terreno na área urbana consolidada, devidamente planejada e dotada de todas as infraestruturas básicas necessárias. O modelo de ocupação urbana ordenada elimina riscos de ocupações irregulares e utilização indevida, como por exemplo, para a disposição de entulhos em áreas deste tipo. A tendência do mercado imobiliário no município de Balneário Camboriú, é a de valorização dos imóveis. Logo, a obra servirá como um vetor de valorização das áreas por ele abrangidas. A implantação e operação do empreendimento poderá ocasionar um significativo processo de valorização imobiliária nas áreas do seu entorno.

A presente avaliação considera que a implantação e operação do empreendimento poderá acrescer o valor genérico do metro quadrado (m²). Sob o ponto de vista socioeconômico, trata-se de um impacto positivo. Trata-se de um terreno, próprio para finalidade residencial e que, portanto, pode induzir a valorização de glebas urbanas.

Enfim, a tendência do mercado imobiliário no município a região de implantação do empreendimento é consolidada como área urbana e a implantação do empreendimento poderá ser um vetor de valorização da área, sendo previsto um aumento na arrecadação de IPTU e também valorização das áreas do entorno. Cabe ressaltar que o aumento de arrecadação de impostos municipais proporciona ao município maiores condições de melhoria dos equipamentos urbanos para atender a toda a população. O mesmo processo de valorização imobiliária não deverá ocasionar impactos negativos como fenômenos de gentrificação, ou repulsão de moradores por elevação de padrões, visto que o empreendimento em seu porte e tipo se insere no padrão das edificações do entorno e possui nicho de mercado que ocorre nas imediações, portanto se inserindo no contexto econômico do bairro.

Tabela 41 – Impacto Aumento do valor do metro quadrado construído na AVD.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Positivo	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Incerta	1
Abrangência	AVI	5
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Cíclico	3

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 1 + 4,8 \times 5 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 1 + 4,5 \times 3$$

$$\text{Valor total} = 76,70$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Média (3)}$$

Medidas Potencializadoras: Não Há.

Redução da Magnitude: Não Cabe.

4.2.13.2 Aumento da Oferta de Moradias

A implantação dos 100 apartamentos residenciais previsto no Projeto Arquitetônico, bem como as condições de atendimento e conforto oferecidas aos moradores, em função das instalações, equipamentos e serviços disponíveis, acarretam na ampliação das ofertas e melhoria dos aspectos habitacionais, contribuindo com o aumento de oferta de moradias no município de Balneário Camboriú, tornando-se uma opção de moradia e de atração de novos moradores de fora do município.

Ademais, considera-se que o maior movimento de pessoas vivenciando o bairro dinamiza a vida urbana e produz efeito positivo sobre a vizinhança, gerando maior movimentação ao comércio local, emprego e renda e uma maior arrecadação de tributos, a qual pode ser revertida para a população de vizinhança.

Tabela 42 – Aumento da Oferta de Moradias

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Positivo	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVI	5
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 5 + 4,7 \times 1 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 5$$

$$\text{Valor total} = 113,9$$

$$\text{Magnitude do Impacto} = \text{Alta (4)}$$

Medidas Potencializadoras: Não Há.

Redução da Magnitude: Não Cabe.

4.2.14 Impactos do Aspecto Economia

4.2.14.1 Geração de Emprego e Renda

A implantação do empreendimento poderá gerar impactos positivos, principalmente na economia municipal e, sobretudo no setor da construção civil, que observará um acréscimo de pessoal empregado, implicando em nova fonte de renda. Na fase de implantação do empreendimento será necessária a contratação de mão de obra direta e indireta gerando novos postos de trabalho. Como característica das obras ligadas à construção civil, a maioria dos empregos diretos gerados possui um perfil de baixa qualificação e os empregos indiretos estão atrelados aos de coordenação e de maior capacitação da mão de obra.

As atividades variam conforme as etapas de implantação da obra: nas fases iniciais, estão previstos serviços de terraplanagem e implantação de infraestrutura básica, tais como saneamento e energia.

As fases posteriores se referem às obras de construção, envolvendo a contratação de mestres de obras, pedreiros e serventes de pedreiro. É interessante que os profissionais envolvidos para execução das obras sejam contratados localmente, para que os impactos positivos gerados sejam priorizados na região.

As ações de comunicação com a população local a serem realizadas pelo Programa de Comunicação Social visam divulgar a abertura destes postos de trabalho e os procedimentos e requisitos necessários para participação no processo seletivo (documentos, comprovação de experiência anterior, locais de cadastramento e outras informações).

Tabela 43 – Geração de Emprego e Renda.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Positivo	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVI	5
Importância	Alta	5
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Temporário	1

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 5 + 4,7 \times 5 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 1$$

$$\text{Valor total} = 123,3$$

Magnitude do Impacto = **Alta (4)**

Medidas Potencializadoras: Não Cabe

Redução da Magnitude: Não Cabe.

4.2.14.2 Aumento da Arrecadação Fiscal

A elevação da arrecadação dos impostos também pode ser caracterizada como impacto positivo gerado pelo empreendimento. No entanto, seu dimensionamento é complexo devido à natureza direta e indireta dos impostos que poderão sofrer elevação.

Em princípio, durante a implantação da infraestrutura condomínio, momento quando serão requisitadas prestações de serviços e consumo e circulação de mercadorias em geral, alguns impostos poderão se beneficiar pelo incremento do volume arrecadado: o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN ou ISS) e o Imposto sobre Operações relativas à



Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Numa segunda fase, o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) referente às habitações implantadas deverá ser arrecadado, contribuindo para o aumento das receitas do município. Além disso, nessa fase e de forma indireta, os impostos anteriormente citados deverão contar continuamente com o aumento da sua arrecadação, em função do consumo das futuras famílias residentes junto aos estabelecimentos comerciais e de serviços.

Trata-se, dessa forma, de um impacto positivo considerado alto para o município possibilitando uma elevação significativa da arrecadação de impostos pelo Poder Público, o qual poderá reverter em investimentos em infraestrutura e melhorias nas condições de vida do município de Balneário Camboriú.

Tabela 44 – Aumento da Arrecadação Fiscal.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Positivo	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVI	5
Importância	Moderada	3
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 5 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 5 + 4,7 \times 3 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 5$$

$$\text{Valor total} = 123,3$$

Magnitude do Impacto = **Alta (4)**

Medidas Potencializadoras: Não Há.

Redução da Magnitude: Não Cabe.

4.2.15 Ampliação e Dinamização do Setor Terciário

A implantação do empreendimento impactará no setor terciário local, uma vez que com o empreendimento já habitado, inicia-se a fase associada a criação de empregos com funções de manutenção dos imóveis. São consideradas ocupações como empregadas domésticas, jardineiros, segurança, etc. Com o gerenciamento dos resíduos com base na coleta seletiva, a produção de resíduos sólidos pelo empreendimento se transformará em impacto positivo na medida em que pode tornar-se uma fonte de emprego e renda, estabelecidos a partir da separação e triagem dos materiais recicláveis.

Durante a operação do empreendimento, com a criação de novas oportunidades de negócios e, por conseguinte, a ampliação da população flutuante no local, ao menos durante o horário comercial, acarretarão em uma ampliação do setor terciário e desenvolvimento das atividades socioeconômicas na região.

Assim, durante a operação do empreendimento, ocorrerão mudanças na configuração atual dos setores de comércio e serviços, gerando uma dinamização do setor terciário, trazendo oportunidades de desenvolvimento socioeconômico para a população da vizinhança.

Por fim, a presença do empreendimento com novos moradores deverá aquecer as atividades comerciais e de serviços da região do entorno do empreendimento, gerando, dessa forma, empregos indiretos para a realização de funções ligadas a esses setores.

Tabela 45 – Ampliação e Dinamização do Setor Terciário.

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Positivo	-
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVI	5
Importância	Média	3
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 5 + 4,7 \times 5 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 1$$

Valor total = 123,3

Magnitude do Impacto = **Alta (4)**

Medidas Potencializadoras: Não Há.

Redução da Magnitude: Não Cabe.

4.2.15.1 Estudos técnicos e Geração de Conhecimento

Considera-se geração de conhecimento toda a forma de desenvolvimento cognitivo proporcionado pelo empreendimento/atividade, a qual necessariamente tem por característica o desenvolvimento de pesquisas e produção de documentos descritivos, gráficos, mapas, relatórios técnicos, entre outros.

Neste item incluem-se, por exemplo, os estudos do projeto executivo do empreendimento e os estudos e análises vinculados ao seu licenciamento ambiental e



urbanístico, onde o próprio Estudo de Impacto de Vizinhança aqui apresentado, se insere, produzindo, por sua vez, conhecimento técnico científico e contribuindo para a geração de conhecimento da área e gerando subsídios para o planejamento e gestão territorial.

Tabela 46 – Estudos Técnicos e Geração de Conhecimento

Operação		
Atributo	Critério	Pontuação
Natureza	Positivo	-
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	AVI	5
Importância	Alta	5
Reversibilidade	Irreversível	5
Prazo	Permanente	5

Magnitude do Impacto:

$$5,0 \times 1 + 4,9 \times 3 + 4,8 \times 5 + 4,7 \times 5 + 4,6 \times 5 + 4,5 \times 5$$

Valor total = 112,7

Magnitude do Impacto = **Alta (4)**

Medidas Potencializadoras: Não Há.

Redução da Magnitude: Não Cabe.

5 PROGRAMAS PROPOSTOS

5.1 Programa de Monitoramento da Emissão de Ruídos

O ruído caracteriza-se com um som desagradável e indesejável, ou como um estímulo que não contém informações úteis à tarefa em execução. Portanto, o som passa a ser considerado ruído quando causa ao homem a sensação de desconforto e mal-estar, afetando a saúde e produtividade. Este fato está diretamente relacionado a fatores como distância da fonte sonora, duração e intensidade do som, além de características individuais de cada pessoa, como sensibilidade auditiva e concentração (CARUSO, 2008).

O potencial de danos à audição de um dado ruído depende não somente de seu nível sonoro, mas também de sua duração. O nível de pressão sonora equivalente (Leq) é um parâmetro que considera estas duas variáveis ao mesmo tempo. Podendo ser definido como o nível que, na hipótese de poder ser mantido constante durante o período de medição, acumularia a mesma quantidade de energia acústica que os diversos níveis de variáveis acumulam no mesmo período. Neste sentido, é considerado como sendo um indicativo do ruído médio, sendo, portanto, o parâmetro utilizado para a comparação com os padrões e limites estabelecidos nas normas legais aplicáveis.

Objetivo

Monitorar, através de análises periódicas, a influência da obra no conforto acústico dos trabalhadores e da população da vizinhança.

Permitirá a quantificação de eventuais alterações, subsidiando as medidas de controle e mitigação quando necessário.

Atividades Propostas

- Realizar medições audiométricas mensais na obra

- Basear as medições em consonância ao zoneamento territorial definido pelo Plano Diretor Municipal e valores de referência constantes na ABNT NBR 10.151/2019, que estabelece 55 dB diurno e 50 dB noturno para área predominantemente residencial.

- A identificação de não conformidades nos níveis acústicos, e respectivo mapeamento acústico elencando pontos críticos, deve subsidiar medidas de controle ambiental para a adequação da atividade, seguindo as normas técnicas, para que possam auxiliar na melhoria do conforto acústico e do bem-estar dos usuários e moradores afetados pela atividade;

- Os trabalhadores das atividades geradoras de ruídos e vibrações devem estar protegidos por equipamentos que atendam a NR 6.

Importante ressaltar que as aferições contam com contribuições externas, como movimentações de veículos, canto de pássaros, latido de cães, etc. Devido a isso, na análise dos níveis de pressão sonora realizados neste EIV concluiu-se que os ruídos analisados através dos pontos medidos caracterizam o entorno do empreendimento, como acima dos limites das legislações aplicáveis, mesmo sem a implantação do empreendimento. Assim, a obra de implantação do empreendimento não pode ser unicamente responsabilizado por eventuais emissões acima do limite em áreas limítrofes, devido ao histórico pretérito à implantação do empreendimento na região, com relação à emissão de ruídos.

Periodicidade de Avaliação e Apresentação dos Resultados

Este programa é executado mensalmente durante a implantação da obra, buscando elencar os pontos que apresentam desconformidade com a legislação. Quando identificados, são formuladas recomendações que possam auxiliar na melhoria do conforto acústico e do bem-estar dos usuários e moradores afetados pela atividade.

Os resultados deverão ser apresentados ao empreendedor mensalmente, em forma de relatório, contemplando os dados coletados e medidas e recomendações apontadas quando for o caso.

Responsabilidades e Equipe Técnica

O Quadro a seguir apresenta a equipe necessária e suas funções neste programa.

Responsável / Profissional	Funções no Programa
Empreendedor	I. Proporcionar a viabilidade financeira para parar a execução das ações. II. Fiscalizar o cumprimento das medidas de controle e prevenção.
Engenheiro de Segurança do Trabalho / Civil / Ambiental	I. Controle do nível de pressão sonora na área do empreendimento. II. Proposição de Melhorias III. Campanha educativa com trabalhadores e funcionários.

5.2 Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social

Apresentação

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, conforme cita a Lei Federal nº 9.795/1999, que dispõe sobre o assunto.

Toda a mão-de-obra envolvida nos trabalhos de implantação do empreendimento deverá ser foco de capacitação visando prepará-la e conscientizá-la para conduzir a execução

do empreendimento causando o menor impacto ambiental possível, reconhecendo e intervindo em situações de risco ao meio ambiente ou à comunidade do entorno.

Outra função importante deste programa diz respeito à construção de um canal de comunicação na interface empreendimento-comunidade, nomeando um interlocutor que represente o empreendedor perante a população, Prefeitura Municipal, órgãos ambientais, entre outros. Além de receber informações prévias de possíveis transtornos relacionados a alguma etapa da obra, através de um canal de comunicação eficiente, a comunidade afetada pelo empreendimento poderá dar sugestões ou fazer reclamações com mais agilidade. Portanto, é de suma importância que todos os envolvidos tenham acesso à informação, que poderá ser repassada por placas, cartazes ou informativos.

Objetivos

Divulgar informações sobre os impactos ambientais potenciais, o controle de riscos, as normas e dispositivos legais, os procedimentos adequados e outras informações pertinentes relacionadas às atividades de implantação do empreendimento

Também é objetivo deste programa a criação de um canal de comunicação direto e facilitado entre os responsáveis pelo empreendimento e a comunidade envolvida ou diretamente afetada por ele.

Atividades Propostas

✓ Comunicação Social

- Destinar um interlocutor para a tarefa de representar os empreendedores e seus anseios junto à comunidade e órgãos envolvidos;
- Divulgar para a comunidade, podendo ser através de placas de fácil visualização, jornais, sites, rádios, murais.

- Divulgar as Licenças Ambientais, autorizações da Prefeitura Municipal, Autorizações e os responsáveis técnicos, em murais internos;
- Implantar um canal de comunicação com a comunidade, a fim de prestar atendimento geral ou específico, devendo haver o registro de ocorrências (reclamações, elogios ou dúvidas) e comunicação de retorno.
- Realizar diálogo aberto com a comunidade sempre que necessário, com objetivo de divulgar sobre novos projetos, resultados, tirar dúvidas e projeções.

✓ **Educação Ambiental**

- Identificação prévia do público-alvo entre os trabalhadores que deverão participar da capacitação;
- Fornecer diretrizes e orientações para satisfazer às necessidades de capacitação dos funcionários e conscientizá-los quanto à pertinência, importância e impacto de suas atividades nos objetivos ambientais da Unidade;
- Realizar treinamentos que promovam a educação ambiental, focando na proteção do meio ambiente, podendo trabalhar temas, por exemplo, na semana do meio ambiente, dia mundial da água, dia da árvore;
- Realizar treinamentos com os colaboradores orientando-os quanto aos procedimentos ambientalmente corretos no exercício de suas funções, tornando-os assim responsáveis pelas práticas conservacionistas em seu ambiente de trabalho;



- A empresa disponibilizará, sempre que necessário, material informativo, como cartilhas, folders e banners para que sejam entregues e/ou distribuídos para os colaboradores e terceiros.
- Os treinamentos, trabalhos de conscientização poderão ser através de palestras; e-mails; treinamentos online (ferramenta e-learning); presencial; didáticos; diálogos diários de SSMA – saúde, segurança e meio ambiente.

Periodicidade de Avaliação e Apresentação dos Resultados

Este programa deverá ser executado mensalmente durante a implantação da obra, visando à promoção dos processos construtivos de valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente, através de treinamentos, diálogos diários e campanhas, com a função de sensibilizar o colaborador, fazendo com que a percepção seja verificada através de práticas rotineiras onde cada um contribui para a manutenção e melhoria da qualidade ambiental.

Poderão ser elaborados relatórios mensais de acompanhamento do programa, com a descrição das atividades executadas, atendimentos a comunidade e demais ações decorridas, ao final da implantação poderá ser elaborado um relatório final do programa com o a compilação dos relatórios mensais e dos resultados obtidos.

Responsabilidades e Equipe Técnica

A responsabilidade por sua implementação e execução é do empreendedor, que poderá optar pela contratação de empresa ou profissional especializado. Para a execução das atividades deste programa serão envolvidos minimamente os responsáveis contidos no a seguir.

Responsável / Profissional	Funções no Programa
Empreendedor	I. Proporcionar a viabilidade financeira para parar a execução das ações. II. Fiscalizar o cumprimento das medidas de controle e prevenção.
Empresa especializada/Eng. Ambiental e/ou Sanitarista / Biólogo	III. Construção de um cronograma das ações, relacionado aos demais programas; IV. Supervisão/Execução; IV. Registro, avaliação e proposição de melhorias.

6 METODOLOGIA DE CÁLCULO PARA A APLICAÇÃO DO VALOR DE COMPENSAÇÃO – VC

O Valor da Compensação - VC será calculado pelo produto do Grau de Impacto - GI com o Valor de INVESTIMENTO - VI, em CUB/SC, de acordo com a fórmula a seguir

$$VC = VI \times GI$$

Legenda:

VC = Valor de Compensação;

VI = Valor de investimento representado em CUB/SC referentes à construção da obra; GI = Grau de Impacto nos ecossistemas, podendo atingir percentual de 0,5 a 1,5%.

O GI será obtido através da somatória do Impacto Sobre a Sustentabilidade - ISSU, Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança - CIV e Influência nos Ecossistemas Urbanos - IEU.

Onde:

6.1 GI: Grau de Impacto

$$GI = ISSU + CIV + IEU$$

Legenda:

ISSU = Impacto sobre a Sustentabilidade;

CIV = Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança;

IEU = Influência nos Ecossistemas Urbanos;

6.1.1 ISSU: Impacto sobre a Sustentabilidade

$$\text{ISSU} = \text{IM} \times \text{ISRN} (\text{IA} + \text{IT})$$

320

Legenda:

IM = Índice Magnitude;

ISRN = Índice sobre os Recursos Naturais;

IA = Índice Abrangência;

IT = Índice Temporalidade.

O ISSU tem como objetivo contabilizar os impactos do empreendimento diretamente sobre a Sustentabilidade na sua área de influência direta e indireta. Os impactos diretos sobre a Sustentabilidade que não se propagarem para além da área de influência direta e indireta não serão contabilizados para as áreas prioritárias.

6.1.2 CIV: Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança

$$\text{CIV} = \text{IM} \times \text{ICIV} \times \text{IT}$$

160

Legenda:

IM = Índice Magnitude;

ICIV = Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança;

IT = Índice Temporalidade.

O CIV tem por objetivo contabilizar efeitos do empreendimento sobre a infraestrutura da vizinhança. Isto é observado fazendo o diagnóstico de qual o cenário atual da infraestrutura da vizinhança antes da instalação do empreendimento e a significância dos impactos frente às áreas afetadas.

6.1.3 IEU: Influência nos Ecossistemas Urbanos

O IEU varia de 0,5 a 0,9%, avaliando a influência do empreendimento sobre o macrozoneamento urbano, de acordo com os valores da Tabela 47.

Tabela 47 - Valores de Influência nos Ecossistemas Urbanos

Valor	Macrozoneamento
0,9%	Zona de Ambiente construído Costa Brava – ZACI
	Zona de Ambiente Natural – ZAN
0,7%	Zonas de Ambiente Construído Consolidado – ZACC
	Zona de Ambiente Construído Secundário – ZACS
	Zona de Ambiente Construído da Estrada da Rainha – ZACER
	Zona de Estruturação Especial -ZEE
	Zona de Atividade Vocacionada – ZAV
	Zona Especial Institucional – ZEI
	Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS
	Zona de Ocupação Restrita - ZOR
0,5%	Áreas Especiais de Interesse e do Patrimônio Histórico e Ambiental – AEIPH
	Áreas Especiais de Interesse do Desenvolvimento e Qualificação do Turismo
	Preservação do Espaço e Atividade - AEITUR

6.2 Índices

6.2.1 Índice Magnitude (IM)

O Índice de Magnitude é obtido através do intervalo de valoração da qual trata a Tabela 14 com resultados obtidos através da avaliação Qualiquantitativa.

6.2.2 Índice sobre os recursos Naturais (ISRN)

O ISRN varia de 0 a 3, avaliando o estado da Sustentabilidade previamente à implantação do empreendimento.

Tabela 48 - Índice sobre os recursos naturais

Valor	Atributo
0	Causa pequeno impacto nos recursos naturais
1	Impacta os recursos naturais, mas o empreendimento é uma demanda reprimida do município
2	Impacta os recursos naturais e o empreendimento não é demanda reprimida do município
3	Impacta os recursos naturais, o empreendimento não é demanda reprimida no município e irá se localizar em área com biodiversidade pouco comprometida.

6.2.3 Índice Abrangência (IA)

O IA varia de 1 a 4, avaliando a extensão espacial de impactos negativos sobre a vizinhança imediata.

Tabela 49 - índice de abrangência

Valor	Atributo
1	Impactos limitados a um raio de 0 a 1 Km
2	Impactos limitados a um raio de 1 a 3 Km
3	Impactos limitados a um raio de 3 a 5 Km
4	Impactos que ultrapassem um raio de 5 Km

6.2.4 Índice de Temporalidade (IT)

O IT varia de 1 a 4 e se refere à resiliência do espaço em que se insere o empreendimento. Avalia a persistência dos impactos negativos do empreendimento.

Tabela 50 - índice de temporalidade

Valor	Atributo
1	Imediata – de 0 a 1 ano após a instalação do empreendimento
2	Curta – superior a 1 e até 3 anos após a instalação do empreendimento
3	Média – superior a 3 e até 5 anos após a instalação do empreendimento
4	Longa – Superior a 5 após a instalação do empreendimento

6.2.5 Índice Comprometimento de Infraestrutura da Vizinhança (ICIV)

O ICIV varia de 0 a 3, avaliando o comprometimento sobre a integridade de fração significativa espaço físico impactado pela implantação do empreendimento. Este índice leva em consideração a NR 9284/1986 na categoria infraestrutura.

Tabela 51 - índice de comprometimento de infraestrutura da vizinhança

Valor	Atributo
1	Infraestrutura da vizinhança não está comprometida (energia elétrica, água , ETE, drenagem, resíduos sólidos, sistema viário) e empreendimento ou mitigações contribuem com melhoras nestes serviços.
2	Infraestrutura da vizinhança não está comprometida (energia elétrica, água , ETE, drenagem, resíduos sólidos, sistema viário).
3	Infraestrutura da vizinhança está comprometida (energia elétrica, água , ETE, drenagem, resíduos sólidos, sistema viário), porém o empreendimento ou medidas mitigadoras

	podem melhorar.
4	Infraestrutura da vizinhança está comprometida (energia elétrica, água , ETE, drenagem, resíduos sólidos, sistema viário)e o empreendimento não possui medidas mitigadoras efetivas.

6.3 Valor de Compensação do Empreendimento

No empreendimento em estudo o valor utilizado do CUB/SC médio do mês de junho foi de R\$ 1.877,87. As informações referentes ao valor do CUB/m² de Santa Catarina podem ser encontradas no site: <http://www.cub.org.br>

A seguir é apresentada a tabela com o resumo dos valores obtidos para o cálculo de compensação.

Tabela 52 - Resumo dos valores obtidos para o cálculo de compensação

Valor da Compensação	VC (R\$)	840.569,54
Valor de Investimento representado em CUB/SC	VI	76.415.412,76
Grau de Impacto	GI	1,1%
Impacto sobre a Sustentabilidade	ISSU	0,09
Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança	CIV	0,11
Influência nos Ecossistemas Urbanos	IEU	0,9%
Índices		
Índice de Magnitude	IM	3
Índice sobre os Recursos Naturais	ISRN	2
Índice de Abrangência	IA	2
Índice de Temporalidade	IT	3
Índice de Comprometimento de Infraestrutura da Vizinhança	ICIV	2

7 CONCLUSÃO

Iniciam-se estas conclusões com a elaboração de análises, diretamente, sobre os resultados obtidos na Avaliação de Impactos de Vizinhança efetuada. Nesta avaliação, foram identificados 27 impactos sociourbanísticos, sendo 20 do tipo negativos e 7 positivos.

Considera-se que a implantação do empreendimento ocasionará alterações na área urbana de vizinhança, gerando impactos positivos e negativos, temporários e permanentes.

A avaliação de impactos realizada no presente estudo procedeu-se a análise das diversas atividades necessárias para a implantação e operação do empreendimento, além das consequentes interferências no meio urbano, social, econômico e paisagístico em suas áreas vizinhança.

As avaliações e análises objetivaram detectar os impactos, tanto negativos quanto positivos, ocorrentes à vida social, à economia local e ao meio urbano e natural, em várias escalas de análise, advindos da localização do empreendimento.

Quando consideradas necessárias, foram indicadas medidas ou recomendações que visam prover segurança, salubridade e conforto para moradores, trabalhadores e demais pessoas que habitam e transitam nesta região da cidade, a fim de que os impactos negativos sejam mitigados e os possíveis incômodos minimizados.

Os estudos se concentraram na busca de soluções para minimizar as interferências nas áreas de análise das ocorrências dos impactos do empreendimento, através da proposição de medidas mitigadoras e programas sociourbanísticos.

As análises desenvolvidas sobre a demografia permitiram avaliar que o empreendimento acarretará em um aumento significativo da população da área de vizinhança, em caso de ocupação plena, principalmente devido ao seu porte. No entanto, este incremento deve ocorrer

gradualmente, ressaltando-se que esse aumento já está previsto no Plano Diretor do município como Zona de Ambiente Construído Consolidado.

Com relação aos equipamentos comunitários, de acordo com o diagnóstico apresentado, o empreendimento não afetará de forma significativa o atendimento à população já existente. No que se refere aos equipamentos urbanos, de acordo com o diagnóstico apresentado, observa-se que a demanda das redes de infraestrutura pelo futuro empreendimento sofrerá aporte em comparação à situação atual, principalmente, no que se refere ao abastecimento de água tratada, de energia elétrica e ao sistema viário, sistema de coleta de esgoto. No entanto, destaca-se que o empreendimento, além de obter declaração de viabilidade de abastecimento das concessionárias públicas, deverá prever métodos que visam à redução do consumo e reutilização dos recursos naturais, promovendo a consequente diminuição no aporte pelos serviços de abastecimento público de água e energia elétrica atualmente prestados na região.

A coleta e destinação dos resíduos sólidos, realizada pela empresa Ambiental, abrange toda a AVI sendo que o empreendimento deverá acondicionar os resíduos por meio de contentores localizados em subsolo, com sistema de sucção como já ocorrem em outras vias do município, que previnem a atração e proliferação de vetores.

O estudo de tráfego diagnosticou que o empreendimento não influencia com grandes impactos sobre o sistema viário local, não alterando os níveis de serviços das vias de acesso em um horizonte de 10 anos. O empreendimento deve causar mais impacto durante a fase de execução. Portanto, durante a execução das obras de implantação, devem ser observadas as condições de segurança e circulação do trânsito, de modo que os caminhões deverão causar a menor interferência possível no tráfego local e de passagem. Toda a carga e descarga devem ser efetuadas em área interna ao canteiro de obras.

Com relação a possíveis alterações da paisagem urbana, destaca-se que as construções de obras de qualquer natureza acabam por alterar de maneira definitiva uma paisagem existente, sendo esta alteração considerada como um processo natural de transformação e produção de paisagens em ambientes urbanos consolidados.

Entretanto, pode-se destacar neste estudo que a área a ser empreendida encontra-se enquadrada como vazio urbano, por apresentar-se como um espaço ocioso, considerando a lógica da ocupação e uso do solo e os processos de especulação imobiliária existentes hoje para aquela região, sendo que a proposta de ocupação desta propriedade atende sua função social, até então, relegada. Assim, o impacto negativo do empreendimento sobre a paisagem pode ser considerado baixo, sendo uma consequência desejável da população daquele lugar e do processo de produção do espaço urbano.

Estima-se a ocorrência de valorização imobiliária dos imóveis localizados no entorno, decorrente da implantação do futuro empreendimento, em função da ocupação por pessoas de médio poder aquisitivo. Com relação à gleba, haverá um significativo incremento de receita de IPTU e de ITBI.

O maior movimento de pessoas vivenciando o bairro dinamiza a vida urbana e produz efeito positivo sobre a vizinhança, dá maior movimentação ao comércio local, gera emprego e renda e maior arrecadação de tributos. Durante a fase de implantação haverá um significativo incremento na arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

As impressões apresentadas neste Estudo de Impacto de Vizinhança estão embasadas nas análises técnicas desenvolvidas. De modo geral, pode-se considerar positiva para a

sociedade a implantação do Edifício Residencial Multifamiliar Palazzo, em um terreno que se encontra, atualmente, sem ocupação e sem função social.

Deste modo, a partir das análises efetuadas para cada um dos itens avaliados e, tendo em vista a valoração das ações programadas, considera-se que o empreendimento caracteriza-se como uma opção plenamente viável, necessária e adequada de ocupação da área.

Diante do exposto, conclui-se que o empreendimento apresenta um balanço sociourbanístico positivo se forem aplicadas as medidas de mitigação e de controle previstas neste EIV. Neste sentido, a partir das análises efetuadas para cada um dos itens apresentados neste estudo, considera-se que o empreendimento se caracteriza como tecnicamente viável.

Recomenda-se, por último, que as medidas mitigadoras e os programas sociourbanísticos indicados sejam rigorosamente adotados e tenham o necessário acompanhamento nas distintas etapas para o seu efetivo cumprimento e para que o processo de inserção do empreendimento se faça com total transparência e o mínimo de desconforto e prejuízo à comunidade do entorno e à vizinhança no geral.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5626: instalação predial de água fria. Rio de Janeiro, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, NBR 10.152: Níveis de Ruído para Conforto Acústico. Rio de Janeiro, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10151: acústica – avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – procedimento. Rio de Janeiro, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13969: tratamento complementar dos efluentes do tanque séptico. Rio de Janeiro, 1997.

BITAR, O.Y & ORTEGA, R.D. Gestão Ambiental. In: OLIVEIRA, A.M.S. & BRITO, S.N.A. (Eds.). Geologia de Engenharia. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia (ABGE), 1998. cap. 32, p.499-508.

BRASIL. LEI N.º 6.766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1979. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%206.766-1979?OpenDocument>.

BRASIL. Resolução CONAMA N. 001/1986. Estabelece as diretrizes gerais para uso e implementação da Avaliação de Impacto Ambiental como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html>>.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE – CONAMA. RESOLUÇÃO Nº 001, DE 08 DE MARÇO DE 1990. Dispõe sobre critérios de padrões de emissão de ruídos decorrentes de quaisquer atividades industriais, comerciais, sociais ou recreativas, inclusive as de propaganda política. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=98>>.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE – CONAMA. RESOLUÇÃO Nº 307, DE 5 DE JULHO DE 2002. Estabelece diretrizes, critérios e

procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res02/res30702.html>>.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE – CONAMA. RESOLUÇÃO Nº 448, DE 18 DE JANEIRO DE 2012. Altera os arts. 2º, 4º, 5º, 6º 8º, 9º 10º e 11º da Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=672> >.

BRASIL. Lei Nº 10.257/2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm>.

BRASIL. DECRETO N.º 4.887, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4887.htm>.

BRASIL/DNIT. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. Manual de estudos de tráfego. Rio de Janeiro, 2006.

CALIXTO, M. J. M. S.; BRITO, M. A. 2004. Os Vazios Urbanos e o Processo de Redefinição Socioespacial em Dourados – MS. In: VI Congresso Brasileiro de Geógrafos. Goiânia / GO, 18 a 23 de julho de 2004. Eixo 01. Goiânia: UFG.

CONSÓRCIO FÊNIX. Disponível em: <<http://www.consorciopenix.com.br/horarios>>

COUTO, S. A. F. Manual teórico e prático do parcelamento urbano. Rio de Janeiro: Forense, 1981.

COUTO, Marcelo Machado. Ingleses do Rio Vermelho (Florianópolis/SC): Um Distrito, duas realidades. Questões históricas e outros determinantes acerca do desenvolvimento urbano da região nos últimos vinte anos (1991-2010). Monografia (Graduação em Ciências Econômicas), Departamento de Ciências Econômicas - Centro Sócio Econômico - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/121444>>.

CULLEN, G. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 2010.

EBNER, I. A. 1999. A cidade e seus vazios – Investigação proposta para os vazios de Campo Grande. Campo Grande: Ed. UFMS.

EMASA – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO.

- Histórico de abastecimento de água. Disponível em: <http://www.emasa.com.br/a-emasa>. Acesso em janeiro de 2019.

- Captação. Disponível em: <http://www.emasa.com.br/captacao>. Acesso em janeiro de 2019.

- Tratamento de água. Disponível em: <http://www.emasa.com.br/tratamento-deagua>. Acesso em janeiro de 2019.

- Coleta de esgoto. Disponível em: <http://www.emasa.com.br/coleta-de-esgoto>. Acesso em janeiro de 2019.

- Tratamento de esgoto. Disponível em: <http://www.emasa.com.br/tratamentode-esgoto>. Acesso em janeiro de 2019.

FARIAS, D. S. E.; KNEIP, A. Panorama Arqueológico de Santa Catarina. Palhoça (SC). Ed.: Unisul, 2010, 306p.

HCM 2000. Special Report. Highwaycapacity manual. Washington, D.C.: TRB, n. 209, 2000. Disponível em: <http://www.gsweventcenter.com/Draft_SEIR_References%5C2000_TRB.pdf>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censos Demográficos do IBGE para o ano de 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>.

IPIUF – INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE FLORIANÓPOLIS. Guia Digital de Ruas de Florianópolis: 2001. Florianópolis: IPIUF, 2001.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. IBAMA. Programa Silêncio. Brasília: IBAMA, 2016. Disponível em: < <http://www.ibama.gov.br/component/content/article?id=723>>.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. IBAMA. PROCONVE: programa de controle da poluição do ar por veículos. Brasília: IBAMA, 2016. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/emissoes/veiculos-automotores/programa-de-controle-de-emissoes-veiculares-proconve>>.

PIAZZA, W. F. A colonização de Santa Catarina. Florianópolis: Editora Lunardelli, 376 p. il. 1994.

SANTA CATARINA. Lei Nº 14.675 DE 13/04/2009. Institui o Código Estadual do Meio Ambiente e estabelece outras providências. Disponível em: < <https://pt.scribd.com/document/49589524/Lei-14-675-2009-Codigo-Estadual-do-Meio-Ambiente-de-Santa-Catarina>>.

SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR. DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT. Normas de segurança contra incêndios. Instrução Normativa IN 009/DAT/CBMSC. Sistema de saída de Emergência. 2014. Disponível em: < <https://brigadista.cbm.sc.gov.br/arquivos/materiais/15042016-100830.pdf> >.

SANTA CATARINA. CASAN. Companhia Catarinense de Águas e Saneamento. Manual de Serviços de Instalação de Água e Esgotos Sanitários. 2014. Disponível em: < http://www.casan.com.br/ckfinder/userfiles/files/Documentos_Download/Manual%20de%20Servi%C3%A7os%20de%20Instala%C3%A7%C3%A3o%20Predial%20de%20%C3%81gua%20e%20Esgotos%20Sanit%C3%A1rios.pdf >.

REDEPGV. Rede de Pólos Geradores de Viagens. Taxas de Geração de Viagens. Disponível em: <<http://redpgv.coppe.ufrj.br/index.php/pt-BR/conceitos/taxas-de-geracao-de-viagens>>.

9 ANEXOS

9.1 Anexo – Matrícula do Imóvel

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

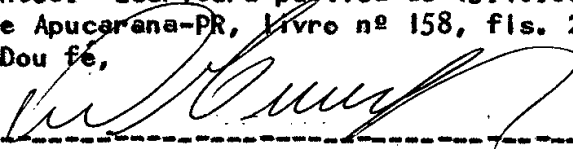
REGISTRO DE IMÓVEIS		
Livro Nº 2 - Z	REGISTRO GERAL <i>Regina S. O. Tranunto</i>	Fls.: 024
MATRÍCULA Nº 7477		
13 de junho de 1978		
Imóvel: <u>UM TERRENO</u> situado no lugar Canto da Praia, nesta cidade, com a área de <u>5.000,00m²</u> , com as seguintes medidas e confrontações: de um lado, com terrenos de João da Rocha Melo, numa largura de 58,16m; de outro lado, com terrenos de Julio Guide e outros, nas extensões de 79,00m e 18,00m; de outro lado, com o lote nº 02, numa extensão de 13,50m com a projetada Rua "A", numa extensão de 25,00m; de outro lado, com terrenos do Motel Clube do Brasil, nas extensões respectivas de 20,00m e 51,43m e, finalmente do último lado com terrenos de Luiz Conte, numa extensão de 79,00m.- Sem benfeitorias.-		
Proprietária: MARISSOL SOCIEDADE ANÔNIMA - CONSTRUÇÕES E LOTEAMENTOS, com sede na cidade de Londrina-PR, CGC. nº 76.953.447/0001-37.-		
Registro anterior nº 15.542, fls. 296 do livro nº 3-F deste - Ofício.- integralização de capital subscrito - 20.06.75 - parte de Cr\$10.000.000,00.-		
R-1-7477-Prot.9890 - 13.06.78.- Devedora: Marissol Sociedade/Anônima - Construções e Loteamentos.- Credora: J. MARINO -TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ LTDA., com sede na cidade de Londrina-PR, CGC. nº 77.558.948/0001-91.- HIPOTECA.- Escritura pública de 04.04.78, 3º Ofício de Notas da cidade de Londrina - PR, livro nº 161-N, fls. 380/382.- Valor: Cr\$600.000,00.- Prazo de resgate: 6 (seis) meses a contar da data da escritura, com juros de 1% ao mes.- PRIMEIRA, ÚNICA E ESPECIAL HIPOTECA. As partes contratantes obrigam-se pelas demais condições e penas constantes da escritura.- Dou fé <i>Regina S. O. Tranunto</i> 7º oficial.-		
AV-2-7477-Prot.27474 - 15.01.82.- CANCELAMENTO.- Certifico à vista do Mandado expedido em 13.01.82 pelo Dr. Carlos Alberto Dellagiustina, Juiz Substituto em exercício na 1ª Vara desta Comarca, hoje arquivada, que o ônus hipotecário constante do R-1 fica cancelado.- Dou fé <i>Regina S. O. Tranunto</i> 7º oficial.-		

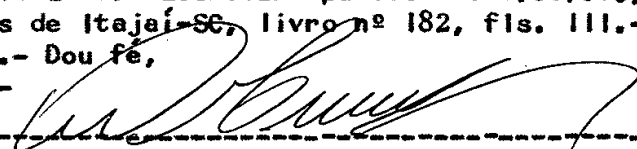
15

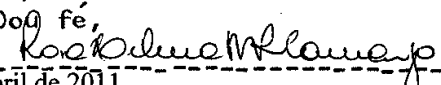
1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Continuação da Matrícula Nº 7477Fls. 024v

R-3-7477-Prot.36477 - 11.07.83.-COMPRA E VENDA.- Adquirente:-
LAR BRASILEIRO - CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA, com sede em Itajaí-SC,
 CGC. nº 83.501.999/0001-80.- Transmittente: Marissol S/A -Cons-
 truções e Loteamentos.- Escritura pública de 15.10.80, do 1º
 Ofício de Notas de Apucarana-PR, livro nº 158, fls. 290.-Valor:
 R\$5.000.000,00.- Dou fé,
 o Oficial.- 

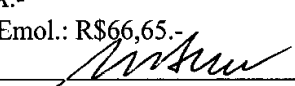
R-4-7477-Prot.36478 - 11.07.83.-COMPRA E VENDA.- Adquirente:-
SOTEMERA CONSTRUÇÃO CIVIL LIMITADA, com sede em Barra Velha-
 SC, CGC. nº 83.131.383/0001-64.- Transmittente: Lar Brasileiro
 Construção Civil Ltda.- Escritura pública de 07.07.83, do 2º
 Ofício de Notas de Itajaí-SC, livro nº 182, fls. 111.- Valor:
 R\$5.000.000,00.- Dou fé,
 o Oficial.- 

R-5-7477-Prot.65839 - 15.01.88.- TRANSFERENCIA DE IMÓVEL PARA
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL.- Transmittente: Sotembra Construção
 Civil Ltda, com sede em Barra Velha-SC, a rua Sergipe nº 358,
 CGC. nº 83.131.383/0001-64.- Adquirente: CIT-LAR, Empreendimen-
 tos, Participação e Administração Ltda, avenida Brasil 1200,
 nesta cidade.-Escritura Pública lavrada em 23.12.83, livro nº
 78, fls. nº 199, pelo Escrivão de Barra Velha-SC.- Valor Cr\$ /
 100.000,00.- Dou fé,
 o Oficial.- 

AV.6-7477, 01 de Abril de 2011.

ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL: Conforme Escritura Pública de Segunda Alteração
 do Contrato Social da Empresa, lavrada em 17.02.1986 pelo Ofício de Notas de Barra
 Velha, Comarca de Piçarras-SC, a razão social da proprietária (R.5), fica alterada para
CITY - LAR EMPREENDIMENTOS LIMITADA.-

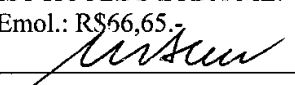
PROTOCOLO: Nº 230688 de 14/03/2011. (MA) Emol.: R\$66,65.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular 

AV.7-7477, 01 de Abril de 2011.

ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL: Conforme Terceira Alteração Contratual da
 Empresa datada de 01.07.1991, registrada na JUCESC em 29.07.2001 sob o nº
 42200773865, a razão social da proprietária CITY - LAR EMPREENDIMENTOS
 LIMITADA, fica alterada para CITY - LAR TURIST HOTEL'S LTDA ME.-

PROTOCOLO: Nº 230688 de 14/03/2011. (MA) Emol.: R\$66,65.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular 

AV.8-7477, 01 de Abril de 2011.

ACN

..... segue fls. 24A

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

REGISTRO DE IMÓVEIS**24A**

Livro Nº 2

REGISTRO GERAL

Fls:

MATRÍCULA Nº 7477

ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL: Conforme Sétima Alteração Contratual da Sociedade datada de 24.02.2011, registrada na JUCESC em 03.03.2011 sob o nº 20110727916, a razão social da proprietária CITY - LAR TURIST HOTEL'S LTDA ME, fica alterada para CITY LAR ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS PRÓPRIOS LTDA - ME.-

PROTOCOLO: Nº 230688 de 14/03/2011. (MA) Emol.: R\$66,65.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

AV.9-7477, 27 de junho de 2011.

COMPLEMENTAÇÃO: Conforme requerimento e documentação apresentada, averba-se que a proprietária CITY LAR ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS PRÓPRIOS LTDA - ME está inscrita no CNPJ sob nº 79.225.363/0001-85.-

PROTOCOLO: Nº 232363 de 02/06/2011. (GP) Emol.: R\$66,65.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

R.10-7477, 27 de junho de 2011.

COMPRA E VENDA: Escritura Pública do Ofício de Notas de Camboriú-SC, lavrada em 19.05.2011, às fls. 087 do livro 079.-

Transmitente: CITY LAR ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS PRÓPRIOS LTDA - ME.-

Adquirente: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, sociedade anônima fechada, CNPJ nº 13.153.948/0001-29, com sede na Rua Marechal Deodoro, nº 630, 24º andar, Curitiba-PR.-

Valor: R\$3.662.725,25. ITBI e FRJ pagos.-

PROTOCOLO: Nº 232363 de 02/06/2011. (GP) Emol.: R\$868,00. Selo: R\$1,20.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

AV.11-7477, 27 de junho de 2011.

LOGRADOURO: Conforme requerimento da parte e Certidão de Confrontação nº 241 expedida pela municipalidade em 06.04.2011, o imóvel matriculado está situado na **Rua José Manir Luca**.-

PROTOCOLO: Nº 232363 de 02/06/2011. (GP) Emol.: R\$66,65.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

AV.12-7477, 25 de junho de 2012.

CONFRONTAÇÕES: Conforme requerimento da parte, datado de 10.03.2012, instruído com a Certidão de Confrontação nº 451 expedida pela municipalidade em 29.06.2011, o imóvel matriculado possui as seguintes confrontações: frente a oeste na Rua José Manir Luca, e com terras de Lourival de A. J. e outra (DIC 20476); Lote 41 do Lot. Canto da Praia de Antonia O. Emendaux (DIC 20445); Edifício Golden Green; Lote 34 do Lot. Canto da Praia de Bernadete B. de Araujo Movelletto (DIC 20446); rua projetada "A" do Lot. Canto da Praia e rua projetada "A" do Lot. Alvorada; fundos a leste com o Edifício

..... segue no verso

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

.....Continuação da Matrícula nº 7477, fls. 24A verso.....

Bellas Artes; estrema ao sul com CIA Emp. Minas Gerais (DIC 132565) e Rua Edwino Koterba; e estrema ao Norte com terras de Carlos Humberto Silva (DIC 20432). O imóvel fica a aproximadamente 108,00 metros da esquina com a Rua José Venância dos Santos. DIC 37871.-

PROTOCOLO: Nº 238.116 de 23/03/2012. (LZ) Emolumentos: R\$66,65.-
Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

AV.13-7477, 26 de junho de 2012.

RETIFICAÇÃO DE ÁREA: Nos termos do requerimento datado de 10.03.2012 firmado pelo proprietário já qualificado, devidamente instruído com planta e memorial descritivo elaborados e assinados pelo Engenheiro Civil Gidalte Mafrá - CREA/SC 55.252-8, e com a devida assinatura dos confrontantes, fica constatado que o imóvel matriculado apresenta atualmente as seguintes medidas e confrontações: Um terreno com **área total de 6.040,68m²**, com perímetro de 365,66m, partindo do V1, de coordenadas UTM, N=7.014.864,42m e E=734.918,24m, segue-se com distância de 87,68m, confrontando com Carlos Humberto da Silva (Matrícula nº 42199), até o vértice V2, de coordenadas, N=7.014.845,88 e E=735.003,94m, deste segue-se com distância de 79,51m, confrontando com Condomínio Residencial Belas Artes Bloco A e B (Matrícula nº 3684) até o vértice V3, de coordenadas, N=7.014.780,53m e E=734.958,62m, deste segue-se com distância de 53,59m, até o vértice V4, de coordenadas, N=7.014.793,30m e E=734.906,62m, deste segue-se com distância de 19,22m, até o vértice V5, de coordenadas, N=7.014.774,73m e E=734.901,67m, ambos confrontando com Cia Empreendimentos Minas Gerais S/A (Matrícula nº 91619), deste segue-se com distância de 25,05m, até o vértice V6, de coordenadas, N=7.014.780,57m e E=734.877,32m, confrontando com a Rua Projetada "A" do Loteamento Alvorada e a Rua Edwino Koterba, deste segue-se com distância 11,26m, até o vértice V7, de coordenadas, N=7.014.791,36m e E=734.880,53m, deste segue-se com distância de 4,70m, até o vértice V8, de coordenadas, N=7.014.794,52m e E=734.884,01m, ambos confrontando com Lourival de Almeida Jorge, e sua esposa Maria Tereza da Rocha Jorge, Judit Teresinha Gorges (Matrícula nº 57372), deste segue-se com distância de 12,39m, até o vértice V9, de coordenadas, N=7.014.795,89m e E=734.896,33m, confrontando com a Rua José Manir Lucca, deste segue-se com distância de 8,17m, até o vértice V10, de coordenadas, N=7.014.804,05m e E=734.896,74m, sendo que destes confrontam: 5,43m com a Rua José Manir Lucca e 2,74m com o Edifício Golden Green (Matrícula nº 92397), deste segue-se com distância de 64,09m até o vértice V1, cujas coordenadas estão citadas no início da descrição perimétrica, sendo que destes confrontam: 17,71m com Edifício Residencial Golden Green (Matrícula nº 92397), 23,00m com Bernadete Bazanela de Araujo Movelletto (Matrícula nº 16929), 5,38m com a Rua Projetada "D", e 18,00m com Antonio O. Emendaux (Matrícula nº 102.033).-

Valor R\$416.272,00. FRJ pago no valor de R\$464,00, conforme boleto nº 50020.0670.2201 e 50020.0808.4178, em 24.05.2012 e 26.06.2012.-

PROTOCOLO: Nº 238.117 de 23/03/2012. (LZ) Emolumentos: R\$868,00.-

Selo de fiscalização: CSL79892-M2P6 R\$1,30.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

AV.14-7477, 15 de Abril de 2013.

.....segue fls. 24B.....

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

REGISTRO DE IMÓVEIS

24B

Livro Nº 2

REGISTRO GERAL

Fls:

MATRÍCULA Nº 7477

OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR: Conforme Certidão nº 20/2013 expedida pela Secretaria de Planejamento Urbano Gestão Orçamentária do Município de Balneário Camboriú-SC em 18.03.2013, a municipalidade outorgou à proprietária HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A uma área de 4.557,24m², como solo criado do Ed. Views Privilege Home, no valor de 1.139,31CUB's, tudo de conformidade com o que dispõe a Lei Federal nº 10.257/2001, Lei Complementar nº 301/74 e as Leis Municipais nº 1677/97 e 2195/02.-

Valor: R\$1.384.717,37. FRJ pago em 05.04.2013, no valor de R\$490,00, conforme boleto nº 50020.0902.2435.-

PROTOCOLO: Nº 245.197 de 02/04/2013. (GP) Emolumentos: R\$326,04.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

R.15-7477, 15 de Abril de 2013.

INCORPORAÇÃO: Nos termos do requerimento firmado em 28.03.2013 pelo representante da incorporadora e proprietária HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A qualificada no R.10, instruído com os documentos relacionados no art. 32 da Lei 4591/64 e suas alterações, registra-se a incorporação do **Edifício Views Privilege Home**, que será constituído por 02 Torres com 48 pisos e possuirá 148 apartamentos e 262 vagas de garagem, sendo 172 vagas simples, 84 vagas duplas e 06 vagas triplas. As unidades somam a área privativa total de 23.182,483400m², área comum de 16.790,546600m², totalizando uma área a ser construída de 39.973,030000m², perfazendo 100% da fração ideal do terreno, que possui área de 6.040,68m².-

Unidades.....área privat.....área total.....coeficientetransf.

	(m²)	(m²)	prop.	
Vaga 01.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 02.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 03.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 04.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 05.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 06.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 07.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 08.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 09.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 10.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 11.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 12.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 13.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-

.....segue no verso

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

7477

24B V

Vaga 14.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 15.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 16.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 17.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 18.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 19.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 20.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 21.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 22.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 23.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 24.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 25.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 26.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 27.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 28.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 29.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 30.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 31.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 32.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 33.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 34.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 35.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 36.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 37.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 38.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 39.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 40.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 41.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 42.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 43.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 44.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 45.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 46.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 47.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 48.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 49.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 50.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 51.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 52.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 53.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 54.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 55.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-

.....segue fls. 24C.....

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

REGISTRO DE IMÓVEIS

24C

Livro Nº 2

REGISTRO GERAL

Fls:

MATRÍCULA Nº 7477

Vaga 56.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 57.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 58.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 59.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 60.....	37,500000.....	74,880488.....	0,001659.....	M-
Vaga 61.....	37,500000.....	74,880488.....	0,001659.....	M-
Vaga 62.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 63.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 64.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 65.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 66.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 67.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 68.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 69.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 70.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 71.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 72.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 73.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 74.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 75.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 76.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 77.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 78.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 79.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 80.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 81.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 82.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 83.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 84.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 85.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 86.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 87.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 88.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 89.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 90.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 91.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 92.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-



.....segue no verso

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

7477

24C V

Vaga 93.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 94.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 95.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 96.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 97.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 98.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 99.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 100.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 101.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 102.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 103.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 104.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 105.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 106.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 107.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 108.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 109.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 110.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 111.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 112.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 113.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 114.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 115.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 116.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 117.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 118.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 119.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 120.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 121.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 122.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 123.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 124.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 125.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 126.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 127.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 128.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 129.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 130.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 131.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 132.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 133.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 134.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-

.....segue fls. 24D.....

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

REGISTRO DE IMÓVEIS**24D**


Livro Nº 2

REGISTRO GERAL

Fls:

MATRÍCULA Nº 7477

Vaga 135.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 136.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 137.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 138.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 139.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 140.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 141.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 142.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 143.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 144.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 145.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 146.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 147.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 148.....	37,500000.....	74,880488.....	0,001659.....	M-
Vaga 149.....	37,500000.....	74,880488.....	0,001659.....	M-
Vaga 150.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 151.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 152.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 153.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 154.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 155.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 156.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 157.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 158.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 159.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 160.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 161.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 162.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 163.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 164.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 165.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 166.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 167.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 168.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 169.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 170.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 171.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-

segue no verso

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

7477

24D V

Vaga 172.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 173.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 174.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 175.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 176.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 177.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 178.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 179.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 180.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 181.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 182.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 183.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 184.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 185.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 186.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 187.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 188.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 189.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 190.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 191.....	22,500000.....	44,928293.....	0,000995.....	M-
Vaga 192.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 193.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 194.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 195.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 196.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 197.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 198.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 199.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 200.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 201.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 202.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 203.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 204.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 205.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 206.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 207.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 208.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 209.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 210.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 211.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 212.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 213.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-

.....segue fls. 24F.....

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

REGISTRO DE IMÓVEIS**24E**

Livro Nº 2

REGISTRO GERAL

Fls:

MATRÍCULA Nº 7477

Vaga 214.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 215.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 216.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 217.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 218.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 219.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 220.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 221.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 222.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 223.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 224.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 225.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 226.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 227.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 228.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 229.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 230.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 231.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 232.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 233.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 234.....	25,000000.....	49,920326.....	0,001106.....	M-
Vaga 235.....	37,500000.....	74,880488.....	0,001659.....	M-
Vaga 236.....	37,500000.....	74,880488.....	0,001659.....	M-
Vaga 237.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 238.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 239.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 240.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 241.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 242.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 243.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 244.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 245.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 246.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 247.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 248.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 249.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 250.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-



.....segue no verso

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

7477				24E V
Vaga 251.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 252.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 253.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 254.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 255.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 256.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 257.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 258.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 259.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 260.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 261.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Vaga 262.....	12,500000.....	24,960163.....	0,000553.....	M-
Ap. 601A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 602A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 603A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 604A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 701A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 702A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 703A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 704A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 801A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 802A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 803A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 804A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 901A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 902A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 903A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 904A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1001A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1002A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1003A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1004A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1101A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1102A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1103A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1104A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1201A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1202A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1203A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1204A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1301A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1302A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-

.....segue fls. 24F

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

REGISTRO DE IMÓVEIS

24F

Livro Nº 2

REGISTRO GERAL

Fls:

MATRÍCULA Nº 7477

Ap. 1303A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1304A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1401A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1402A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1403A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1404A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1501A.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1502A.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1503A.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1504A.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1601A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 1602A.....	178,746725.....	269,312903.....	0,005884.....	M-
Ap. 1701A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 1702A.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 1801A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 1802A.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 1901A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 1902A.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2001A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2002A.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2101A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2102A.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2201A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2202A.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2301A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2302A.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2401A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2402A.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2501A.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2502A.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2801A.....	178,041800.....	294,238288.....	0,007550.....	M-
Ap. 2901A.....	178,041800.....	293,669035.....	0,007513.....	M-
Ap. 3001A.....	176,186800.....	291,434533.....	0,007488.....	M-
Ap. 3101A.....	176,186800.....	290,782424.....	0,007446.....	M-
Ap. 3201A.....	174,061800.....	288,222684.....	0,007417.....	M-
Ap. 3301A.....	174,061800.....	287,590522.....	0,007376.....	M-
Ap. 3401A.....	172,001800.....	285,109080.....	0,007349.....	M-



.....segue no verso

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

7477

24F V

Ap. 3501A.....	172,001800.....	284,487658.....	0,007309.....	M-
Ap. 3601A.....	169,976800.....	282,048377.....	0,007282.....	M-
Ap. 3701A.....	313,116780.....	519,697919.....	0,013422.....	M-
Ap. 3901A.....	313,116780.....	519,697919.....	0,013422.....	M-
Ap. 4101A.....	313,116780.....	519,697919.....	0,013422.....	M-
Ap. 4301A.....	313,116780.....	519,697919.....	0,013422.....	M-
Ap. 4501A.....	313,116780.....	519,697919.....	0,013422.....	M-
Ap. 601B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 602B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 603B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 604B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 701B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 702B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 703B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 704B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 801B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 802B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 803B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 804B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 901B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 902B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 903B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 904B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1001B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1002B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1003B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1004B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1101B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1102B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1103B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1104B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1201B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1202B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1203B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1204B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1301B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1302B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1303B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1304B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1401B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1402B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1403B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-

..... segue fls 24G

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

REGISTRO DE IMÓVEIS

24G

Livro Nº 2

REGISTRO GERAL

Fls:

MATRÍCULA Nº 7477

Ap. 1404B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1501B.....	107,998970.....	179,680231.....	0,004657.....	M-
Ap. 1502B.....	111,689540.....	186,553109.....	0,004864.....	M-
Ap. 1503B.....	83,211790.....	138,352053.....	0,003583.....	M-
Ap. 1504B.....	85,045940.....	141,625666.....	0,003676.....	M-
Ap. 1601B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 1602B.....	178,746725.....	269,312903.....	0,005884.....	M-
Ap. 1701B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 1702B.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 1801B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 1802B.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 1901B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 1902B.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2001B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2002B.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2101B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2102B.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2201B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2202B.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2301B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2302B.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2401B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2402B.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2501B.....	113,439345.....	188,830639.....	0,004898.....	M-
Ap. 2502B.....	116,388225.....	194,196897.....	0,005056.....	M-
Ap. 2801B.....	178,041800.....	294,238288.....	0,007550.....	M-
Ap. 2901B.....	178,041800.....	293,669035.....	0,007513.....	M-
Ap. 3001B.....	176,186800.....	291,434533.....	0,007488.....	M-
Ap. 3101B.....	176,186800.....	290,782424.....	0,007446.....	M-
Ap. 3201B.....	174,061800.....	288,222684.....	0,007417.....	M-
Ap. 3301B.....	174,061800.....	287,590522.....	0,007376.....	M-
Ap. 3401B.....	172,001800.....	285,109080.....	0,007349.....	M-
Ap. 3501B.....	172,001800.....	284,487658.....	0,007309.....	M-
Ap. 3601B.....	169,976800.....	282,048377.....	0,007282.....	M-
Ap. 3701B.....	313,116780.....	519,697919.....	0,013422.....	M-
Ap. 3901B.....	313,116780.....	519,697919.....	0,013422.....	M-
Ap. 4101B.....	313,116780.....	519,697919.....	0,013422.....	M-



.....segue no verso

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

7477

24G V

Ap. 4301B.....313,116780.....519,697919.....0,013422.....M-

Ap. 4501B.....313,116780.....519,697919.....0,013422.....M-

PROTOCOLO: Nº 245.198 de 02/04/2013. (GP) Emolumentos: R\$980,00.-

Selo de fiscalização: DAF44024-GXVK R\$1,35.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

R.16-7477, 21 de novembro de 2013.

AÇÃO: Ofício nº 005130165225-000-002 emanado dos Autos de Ação Civil Pública nº 005.13.016522-5, expedido em 12.11.2013 pela Drª. Adriana Lisboa, Juíza de Direito da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Balneário Camboriú-SC.-

Autor: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.-

Réu: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A e outro.-

PROTOCOLO: Nº 250.036 de 18/11/2013. (MS) Emolumentos e selo isentos.-

Selo de fiscalização: CNB61553-TMKE.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

AV.17-7477, 10 de Novembro de 2014.

CANCELAMENTO: Conforme Ofício emanado dos Autos de Ação Civil Pública nº 0016522-93.2013.8.24.0005 da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Balneário Camboriú-SC, datado de 31.10.2014, averba-se o cancelamento da ação constante do R.16.-

PROTOCOLO: Nº 256.973 de 06/11/2014. (MS) Emolumentos e selo isentos.-

Selo de fiscalização: DKZ36753-IW8V

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

R.18-7477, 21 de Dezembro de 2015.

HIPOTECA CEDULAR DE 1º GRAU: Cédula de Crédito Bancário nº 340.402.786, emitida em 28.05.2015, e Primeiro Aditivo de Retificação e Ratificação à Cédula de Crédito Bancário nº 340.402.786, emitida em 31.08.2015, ambas da cidade de Curitiba-PR.-

Emitente: IRTÁ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, pessoa jurídica de direito privado, CNPJ nº 75.120.279/0001-46, com sede na Rua Marechal Deodoro, nº 630, 24º andar, Ed. C. C. Itália, Centro, Curitiba-PR.-

Credor: BANCO DO BRASIL S.A., sociedade de economia mista, com sede em Brasília, Capital Federal, por sua agência AGÊNCIA EMPRESARIAL CURITIBA NORTE-PR, CNPJ nº 00.000.000/5043-19.-

Interveniente Hipotecante: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, pessoa jurídica de direito privado, CNPJ nº 13.153.948/0001-29, com sede na Rua Marechal Deodoro, nº 630, 24º andar, Curitiba-PR.-

Avalistas: RIVARA PARTICIPAÇÕES S/A, CNPJ nº 08.232.799/0001-53, com sede em Rua Marechal Deodoro, nº 630, 24º andar, Centro, Curitiba-PR; e IRTÁ ENGENHARIA S/A, CNPJ nº 05.459.880/0001-82, com sede em Rua Marechal Deodoro, nº 630, 20º andar, CCI, Centro, Curitiba-PR.-

Dívida: R\$38.316.339,94.-

Forma de pagamento: 42 parcelas, sendo a 1ª parcela em 20.12.2015 e a última parcela em 20.05.2019.-

.....segue fls. 24H.....

1º REGISTRO DE IMÓVEIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

REGISTRO DE IMÓVEIS

Livro Nº 2

REGISTRO GERAL

24H
Fls:**MATRÍCULA Nº 7477**

Encargos: sobre os saldos devedores verificados na conta de empréstimo, decorrentes do lançamento do valor emprestado, bem assim das quantias dele oriundas, devidas a título de acessórios, taxas e despesas, incidirão encargos financeiros correspondentes à taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescidos de sobretaxa efetiva de 4,2 pontos percentuais ao ano. Referidos encargos financeiros serão calculados por dias úteis, sendo levados à débito da conta vinculada de empréstimo a cada data-base, no vencimento e na liquidação da dívida e exigido integralmente o seu pagamento a cada data-base, a partir de 20.07.2015, no vencimento, na liquidação da dívida e nas remições, proporcionalmente aos valores remidos.

Objeto da garantia: Em **Hipoteca Cedular de 1º Grau** e sem concorrência de terceiros, o imóvel matriculado, incluindo as construções já existentes e as edificações, acessões e benfeitorias que lhe serão incorporadas, representando todas as unidades autônomas constantes no R.15.-

FRJ pago em 09.06.2015, no valor de R\$550,00, conforme boleto 50020.1135.6272.-

Obs.: Foi apresentada a Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, expedida conjuntamente em 09.10.2015 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.-

PROTOCOLO: Nº 263.929 de 03/12/2015. (MC) Emolumentos: R\$1.100,00.-

Selo de fiscalização: EBS42215-F7MR R\$ 1,55.-

Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular

AV.19-7477, 09 de Novembro de 2016.

ADITIVO CEDULAR: Conforme Segundo Aditivo de Retificação e Ratificação à Cédula de Crédito Bancário nº 340.402.786 datada de 26.07.2016, as partes BANCO DO BRASIL S.A., IRTÁ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A e HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A aditaram a Cédula de Crédito Bancária nº 340.402.786 (R.18), para alterar a alínea "K" da cláusula 10 - Vencimento Antecipado, constante na cédula datada de 28.05.2015 e Aditivo datado de 31.08.2015 supracitada, bem como incluir a alínea "L", nos seguintes termos: a alínea "K" da cláusula 10 - Vencimento Antecipado, fica alterado para: "não apresentarmos ao Banco do Brasil S.A, até 24.11.2016, documentos que comprovem o efetivo cancelamento da incorporação imobiliária registrada em 15/04/2013, sob nº R.15-7477, fls. 24B-24Gv, no livro nº 2, do 1º Registro de Imóveis de Balneário Camboriú-SC" e incluir a alínea "L" na cláusula 10, com o seguinte teor: "não efetuarmos até o dia 25.12.2016, a substituição do imóvel hipotecado por outro de valor igual ou superior, livre de quaisquer ônus ou gravames, inclusive incorporações imobiliárias, caso os documentos comprobatórios mencionados na alínea "K" não sejam apresentados".-

PROTOCOLO: Nº 269.506 de 17/10/2016. (MP) Emolumentos: R\$92,20.-

continua no verso

1º REGISTRO DE IMÓVEIS BALNEÁRIO CAMBORIÚ

continuação da Matrícula nº 7477, ficha nº 24H v

Selo de fiscalização: ELI23448-6VMD R\$1,70.-

p/ Registrador *smay* . Sirlei Teresinha Schnorr Mayer - Escrevente Registral

1º REGISTRO DE IMÓVEIS BALNEÁRIO CAMBORIÚ

- Continuação da Matrícula 7477 do Livro nº 2 -

- INTEIRO TEOR -

CERTIFICO que a presente certidão é inteiro teor da Matrícula **7477**, conforme imagem digitalizada. O referido é verdade, do que dou fé.-

Balneário Camboriú-SC, 12/05/2017 09:48:18.-

Emolumentos:

08 folha(s) excedente(s)..... R\$ 30,40

01 Certidão de Inteiro Teor..... R\$ 10,05

Selos: R\$ 1,85

Total: R\$ 42,30

Impresso por Jordana Aline.-

Jordana Aline Zimmermann - Escrevente

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal

ERS41131-C929

Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

Certidão assinada digitalmente por Jordana Aline Zimmermann, CPF 084.547.599-13, com certificado digital emitido por Autoridade Certificadora SERPRORFBv4, conforme Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001. A Certificação Digital aplicam-se as disposições normativas da ICP-Brasil estabelecidas pela AC Raiz - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) e pelo Comitê Gestor da ICP-Brasil, disponíveis no site www.iti.gov.br e no Cod. Defesa Consumidor - CDC.

9.2 Planta do Terreno

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM - SIRGAS2000
MERIDIANO CENTRAL: 51° WGR
Ponto: SAT 91860 - EPAGRI ITAJÁ
Lat.: 26°57'03,27621"S - N=7.017.034,866m
Lon.: 48°45'43,64328"W - E=722.161,222m
Coeficiente de Escala K = 1,00020934
Data: 19/09/2016
DATUM VERTICAL: IMBITUBA
Ponto: RN2008H - PREF. MUNIC. BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Altitude = 20,5156 m
TRANSPORTE DE COTA COM GPS GEODÉSICO
ALTITUDE ORTOMÉTRICA OBTIDA COM MAPGEO 2010 IBGE
Convergência Meridiana (c) = -1°00'52,8576"
Declinação Magnética(d) = -1°15'26" Var. anual = -0°08'18"



ANTONIO OLIVEIRA EMENDAUX
(MATRICULA Nº 102.033)
(TRANSCRIÇÃO Nº 52.690)

BERNARDETE BAZZANELA
DE ARAUJO MOVELLETT
(MATRICULA Nº 16.929)

EDIFÍCIO RESIDENCIAL GOLDEN GREEN
(MATRICULA Nº 92.397)

RUA JOSÉ MANIR LUCCA
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

LOURIVAL DE ALMEIDA JORGE
MARIA TEREZA DA ROCHA JORGE
JUDIT TERESINHA GORGES
(MATRICULA Nº 57.372)

RUA EDWINO COTERBA

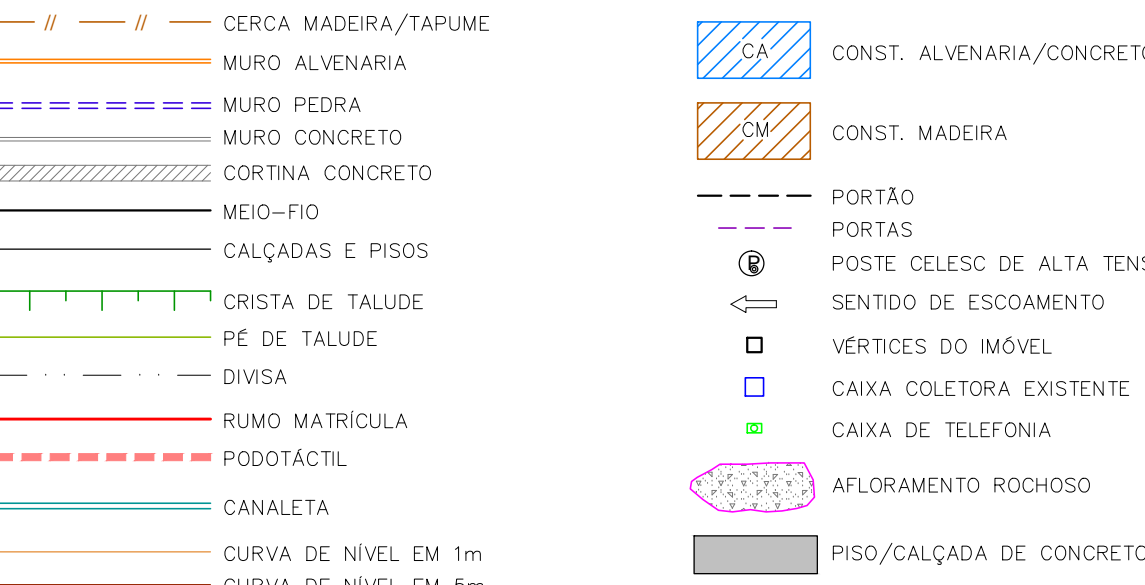
CIA EMPREENDIMENTOS MINAS CERAIS S/A
(MATRICULA Nº 91.619)

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL BELAS ARTES BLOCO A E B
(MATRICULA Nº 3684)

CONVENÇÕES DE DECLIVIDADES



CONVENÇÕES DE LEVANTAMENTO



QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONFORME MATRÍCULA Nº 7.477 AV.13 6.040,68 m2

QUADRO DE GEORREFERENCIAMENTO DA M-7477

Vértice	Para	Azimute	Distância	Coord. Norte	Coord. Este	Latitude	Longitude
V1	V2	100°27'25"	87,68	7014819,317	734885,679	26°58'07,71037" S	48°38'01,73865" W
V2	V3	212°57'57"	79,51	7014803,403	734951,903	26°58'08,17466" S	48°37'58,60272" W
V3	V4	282°02'25"	53,59	7014736,694	734908,639	26°58'10,36739" S	48°38'00,12549" W
V4	V5	193°09'25"	19,22	7014747,873	734856,230	26°58'10,03625" S	48°38'02,03256" W
V5	V6	281°44'25"	25,05	7014729,155	734851,854	26°58'10,64678" S	48°38'02,17645" W
V6	V7	14°50'25"	11,26	7014734,251	734827,332	26°58'10,49621" S	48°38'03,07068" W
V7	V8	45°56'25"	4,70	7014745,136	734830,216	26°58'10,14096" S	48°38'02,97355" W
V8	V9	81°54'23"	12,39	7014748,406	734833,595	26°58'10,03271" S	48°38'02,85330" W
V9	V10	1°08'16"	8,17	7014750,150	734845,864	26°58'09,96861" S	48°38'02,40981" W
V10	V1	17°51'25"	64,09	7014758,316	734846,026	26°58'09,70332" S	48°38'02,40948" W

Área=6.040,68 m2
Perímetro=365,66 m

CREA 10ª REG. Nº 080.906-0
e-mail: anderson.lapa@ui.com.br
FONE: (47) 3325-3295 / 9982-0149



Cliente: Hanna Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ.: 13.153.948/0001-29		Responsável Técnico: ANDERSON LAPA CREA 10ª REG. Nº 069.688-9	
Título: LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL GEORREFERENCIADO DATUM SIRGAS 2000		Escala: 1/250 Levant.: AILSON A. LAPA Desenho: ANDERSON LAPA	
Sub-Título: EMPREENDIMENTO: ED. VIEWS PRIVILEGE HOME ÁREA CONFORME MATRÍCULA Nº 7.477		Data: 15/08/2019 Arquivo: 135.LEVA10.RO	
Localização: RUA JOSÉ MANIR LUCCA BAIRRO PIONEIROS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC		Folha Nº A1	Nº Folhas 01

9.3 RRT Arquiteto Responsável

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000008299860
RETIFICADOR à 6570465
INDIVIDUAL

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: Douglas Zander

Registro Nacional: A73669-4

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

Empresa Contratada: 8B ARQUITETURA E GESTÃO LTDA - EPP

CNPJ: 02.895.682/0001-73

Registro Nacional: PJ17322-3

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A

CNPJ: 13.153.948/0001-29

Contrato: 001

Valor Contrato/Honorários: R\$ 0,00

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito privado

Celebrado em: 11/08/2017

Data de Início: 20/10/2017

Previsão de término: 23/01/2020

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

Endereço: RUA JOSÉ MANIR LUCCA

Nº: s/n

Complemento:

Bairro: PIONEIROS

UF: SC CEP: 88331050

Cidade: BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Coordenadas Geográficas: Latitude: 0

Longitude: 0

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.1 - ARQUITETURA DAS EDIFICAÇÕES

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 40.692,60

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.4 - ARQUITETURA DE INTERIORES

Atividade: 1.4.1 - Projeto de arquitetura de interiores

Quantidade: 3.794,80

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.5 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS REFERENTES À ARQUITETURA

Atividade: 1.5.1 - Projeto de instalações hidrossanitárias prediais

Quantidade: 40.692,60

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.5 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS REFERENTES À ARQUITETURA

Atividade: 1.5.5 - Projeto de instalações prediais de prevenção e combate a incêndio

Quantidade: 40.692,60

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.6 - ARQUITETURA PAISAGÍSTICA

Atividade: 1.6.3 - Projeto de arquitetura paisagística

Quantidade: 2.021,81

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000008299860
RETIFICADOR à 6570465
INDIVIDUAL

Subgrupo de Atividade: 1.7 - RELATÓRIOS TÉCNICOS DE ARQUITETURA

Atividade: 1.7.1 - Memorial descritivo

Quantidade: 1,00

Unidade: un

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.7 - RELATÓRIOS TÉCNICOS DE ARQUITETURA

Atividade: 1.7.1 - Memorial descritivo

Quantidade: 1,00

Unidade: un

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.7 - RELATÓRIOS TÉCNICOS DE ARQUITETURA

Atividade: 1.7.1 - Memorial descritivo

Quantidade: 1,00

Unidade: un

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.9 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS REFERENTES AO URBANISMO

Atividade: 1.9.5 - Projeto de sistema de coleta de resíduos sólidos

Quantidade: 40.692,60

Unidade: m²

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

5. DESCRIÇÃO

1 - MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA 2 - MEMORIAL DESCRITIVO DE PREVENÇÃO CONTRA ENDEMIAS

6. VALOR

"O RRT Retificador é isento de taxa conforme o Art. Nº 14 da Resolução nº 91/2014 - CAU/BR."

HISTÓRICO DE RRT POR TIPO DE VÍNCULO

Nº DO RRT	FORMA DE REGISTRO	DATA DE CADASTRO	DATA DE PAGAMENTO
6443860	INICIAL	01/12/2017	04/12/2017
6570465	RETIFICADOR	18/01/2018	ISENTO
8299860	RETIFICADOR	27/05/2019	ISENTO

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

_____, ____ de _____ de _____
Local Dia Mês Ano

HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A
CNPJ: 13.153.948/0001-29Douglas Zander
CPF: 053.960.629-40

9.4 ART dos Responsáveis pelo EIV



1. Responsável Técnico

FELIPE BERNARDI
Título Profissional: Geógrafo

RNP: 2505604738
Registro: 087018-2-SC

Empresa Contratada:

Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: AMBIENS CONSULTORIA E PROJETOS AMBIENTAIS
Endereço: RUA HERMANN BLUMENAU
Complemento:
Cidade: FLORIANOPOLIS
Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 2.000,00
Contrato: Celebrado em:

Honorários:
Vinculado à ART:

Ação Institucional:
Tipo de Contratante:

Bairro: CENTRO
UF: SC

CPF/CNPJ: 04.432.182/0001-20
Nº: 246

CEP: 88020-020

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A
Endereço: RUA JOSE MANIR LUCCA
Complemento:
Cidade: BALNEARIO CAMBORIU
Data de Início: 10/06/2019
Finalidade: Residencial

Data de Término: 31/08/2019

Bairro: PIONEIROS
UF: SC
Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 13.153.948/0001-29
Nº: 249

CEP: 88331-050

Código:

4. Atividade Técnica

Elaboração	Análise			
Cartografia para mapeamento temático		Dimensão do Trabalho:	20,00	Hora(s)
Coordenação	Estudo			
Coordenação de Serviços		Dimensão do Trabalho:	120,00	Hora(s)
Análise	Estudo			
Desenvolvimento Físico-Territorial Urbano		Dimensão do Trabalho:	24,00	Hora(s)
Elaboração	Análise			
Geoprocessamento		Dimensão do Trabalho:	30,00	Hora(s)
Estudo				
Planejamento e Gestão Territorial - sócio econômico		Dimensão do Trabalho:	80,00	Hora(s)
Análise	Pesquisa			
População - demografia		Dimensão do Trabalho:	16,00	Hora(s)
Análise	Avaliação			
Impactos sócio-econômicos em estudos Ambientais		Dimensão do Trabalho:	30,00	Hora(s)
Estudo				
Climatologia		Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Coordenação				
Gestão de Projetos		Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)

5. Observações

Coordenação e Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança-EIV referente a empreendimento residencial denominado Edifício Palazzo com 100 unidades habitacionais, na Rua Jose Manir Lucca, Pioneiros.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACG - 57

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART em 26/08/2019: TAXA DA ART A PAGAR
Valor ART: R\$ 85,96 | Data Vencimento: 05/09/2019 | Registrada em:
Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

BALNEARIO CAMBORIU - SC, 26 de Agosto de 2019

FELIPE BERNARDI
057.256.569-00

Contratante: AMBIENS CONSULTORIA E PROJETOS AMBIENTAIS

04.432.182/0001-20





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC



ART OBRA OU SERVIÇO

25 2020 7417412-6

Inicial
Individual

1. Responsável Técnico

AMANDA RAFAELA SCHMIDT

Título Profissional: Engenheira Ambiental

RNP: 2513119355

Registro: 126680-7-SC

Empresa Contratada:

Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A

Endereço: RUA JOSE MANIR LUCCA

Complemento:

Cidade: BALNEARIO CAMBORIU

Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 6.000,00

Contrato: Celebrado em:

Honorários:

Vinculado à ART:

Bairro: PIONEIROS

UF: SC

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

CPF/CNPJ: 13.153.948/0001-29

Nº: 249

CEP: 88331-050

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A

Endereço: RUA JOSE MANIR LUCCA

Complemento:

Cidade: BALNEARIO CAMBORIU

Data de Início: 10/06/2019

Data de Término: 25/06/2020

Finalidade:

Bairro: PIONEIROS

UF: SC

Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 13.153.948/0001-29

Nº: 249

CEP: 88331-050

Código:

4. Atividade Técnica

Elaboração

Laudo

Da Gestão Ambiental

Mensuração

Ruídos e Vibrações - Não Ocupacionais

Dimensão do Trabalho:

1,00

Unidade(s)

Elaboração

Do Ordenamento Ambiental

Tráfego

Dimensão do Trabalho:

1,00

Unidade(s)

5. Observações

Elaboração de Estudo de Tráfego e Laudo de Ruídos para compor o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) de empreendimento residencial denominado Edifício Palazzo, com 100 unidades habitacionais

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

BALNEARIO CAMBORIU - SC, 25 de Junho de 2020

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.

Situação do pagamento da taxa da ART em 25/06/2020: TAXA DA ART A PAGAR

Valor ART: R\$ 88,78 | Data Vencimento: 06/07/2020 | Registrada em:

Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

Amanda Rafaela Schmidt

AMANDA RAFAELA SCHMIDT


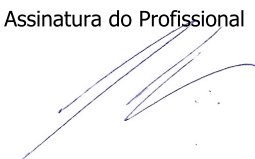
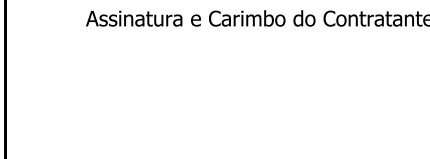
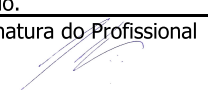

072.031.889-06

Contratante: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A

13.153.948/0001-29




CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2020/09396
CONTRATADO			
2.Nome: EMERILSON GIL EMERIM		3.Registro no CRBio: 025119/03-D	
4.CPF: 888.901.809-78	5.E-mail: emerilson@ambiensconsultoria.com.br		6.Tel: (48)3334-5971
7.End.: CAMINHO DOS AÇORES 2020		8.Compl.: CASA: 27	
9.Bairro: STO. ANTÔNIO DE LISB	10.Cidade: FLORIANOPOLIS	11.UF: SC	12.CEP: 88050-300
CONTRATANTE			
13.Nome: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 13.153.948/0001-29	
16.End.: RUA JOSE MANIR LUCCA 249			
17.Compl.:		18.Bairro: PIONEIROS	19.Cidade: BALNEARIO CAMBORIU
20.UF: SC	21.CEP: 88331-050	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços;			
24.Identificação : MEIO BIÓTICO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA			
25.Município de Realização do Trabalho: BALNEARIO CAMBORIU			26.UF: SC
27.Forma de participação: INDIVIDUAL		28.Perfil da equipe:	
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO MEIO BIÓTICO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA REFERENTE A EMPREENDIMENTO RESIDENCIAL DENOMINADO EDIFÍCIO PALAZZO, COM 100 UNIDADES HABITACIONAIS, NA RUA JOSÉ MANIR LUCCA, PIONEIROS.			
32.Valor: R\$ 1.000,00	33.Total de horas: 20	34.Início: MAI/2020	35.Término: JUN/2020
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio 
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 01/05/2020 Assinatura do Profissional 		Data: 01/05/2020 Assinatura e Carimbo do Contratante 	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: 30/06/2020	Assinatura do Profissional 	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: 30/06/2020	Assinatura e Carimbo do Contratante 	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 7111.7424.7424.7738

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2020/09396
CONTRATADO			
2.Nome: EMERILSON GIL EMERIM		3.Registro no CRBio: 025119/03-D	
4.CPF: 888.901.809-78	5.E-mail: emerilson@ambiensconsultoria.com.br		6.Tel: (48)3334-5971
7.End.: CAMINHO DOS AÇORES 2020		8.Compl.: CASA: 27	
9.Bairro: STO. ANTÔNIO DE LISB	10.Cidade: FLORIANOPOLIS	11.UF: SC	12.CEP: 88050-300
CONTRATANTE			
13.Nome: HANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 13.153.948/0001-29	
16.End.: RUA JOSE MANIR LUCCA 249			
17.Compl.:		18.Bairro: PIONEIROS	19.Cidade: BALNEARIO CAMBORIU
20.UF: SC	21.CEP: 88331-050	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços;			
24.Identificação : MEIO BIÓTICO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA			
25.Município de Realização do Trabalho: BALNEARIO CAMBORIU			26.UF: SC
27.Forma de participação: INDIVIDUAL		28.Perfil da equipe:	
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO MEIO BIÓTICO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA REFERENTE A EMPREENDIMENTO RESIDENCIAL DENOMINADO EDIFÍCIO PALAZZO, COM 100 UNIDADES HABITACIONAIS, NA RUA JOSÉ MANIR LUCCA, PIONEIROS.			
32.Valor: R\$ 1.000,00	33.Total de horas: 20	34.Início: MAI/2020	35.Término: JUN/2020
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio 
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: Assinatura do Profissional	Data: Assinatura e Carimbo do Contratante		
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / / Assinatura do Profissional	
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante	

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 7111.7424.7424.7738

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC



ART OBRA OU SERVIÇO

25 2021 7699735-5

Inicial
Individual

1. Responsável Técnico

VALMIR ANTUNES DA SILVA

Título Profissional: Engenheiro Civil

RNP: 2503017410

Registro: 020147-3-SC

Empresa Contratada: CVASILVA ENG ARQ E MEIO AMBIENTE LTDA

Registro: 083422-5-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: Ambiens Consultoria e Projetos Ambientais

Endereço: AVENIDA LUIZ XAVIER

Complemento:

Cidade: CURITIBA

Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 1.000,00

Contrato: Celebrado em: 25/02/2021

Honorários:

Vinculado à ART:

Bairro: CENTRO

UF: PR

Ação Institucional:

Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

CPF/CNPJ: 04.432.182/0001-20

Nº: 246

CEP: 80020-020

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Hanna Empreendimentos Imobiliários S A

Endereço: RUA JOSE MANIR LUCCA

Complemento:

Cidade: BALNEARIO CAMBORIU

Data de Início: 25/02/2021

Finalidade: Residencial

Data de Término: 03/03/2021

Bairro: PIONEIROS

UF: SC

Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 13.153.948/0001-29

Nº: 249

CEP: 88331-050

Código:

4. Atividade Técnica

Estudo

Tráfego

Dimensão do Trabalho:

1,00

Unidade(s)

5. Observações

Estudo de Tráfego para Estudo de Impacto de Vizinhança de Edifício Residencial

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACE - 1

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.

Situação do pagamento da taxa da ART em 01/03/2021: TAXA DA ART A PAGAR

Valor ART: R\$ 88,78 | Data Vencimento: 11/03/2021 | Registrada em: 01/03/2021

Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número: 14002104000138437

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

PALHOCA - SC, 01 de Março de 2021

VALMIR ANTUNES DA SILVA

141.364.909-25

Contratante: Ambiens Consultoria e Projetos Ambientais

04.432.182/0001-20



**Certidão de Acervo Técnico - CAT**

Resolução nº 1.025, de 20 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO.

252019100632

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009 do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA-SC, o Acervo Técnico do(a) profissional e Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica-ART abaixo descritos:

Profissional.: **VALMIR ANTUNES DA SILVA**

Registro.....: SC S1 020147-3

C.P.F.....: 141.364.909-25

Data Nasc.....: 10/04/1953

Títulos.....: ENGENHEIRO CIVIL

DIPLOMADO EM 23/08/1985 PELO(A)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS - SC

•ART 4786370-0

Empresa.....: CONSORCIO DESBRAVADOR LOTE 2

Proprietário.: DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRAESTRUTURA

Endereço Obra: SC 157,TRECHO SC-479/ACESSO A UNIAO DO OESTE

Bairro.....: DIVERSOS

89845 - UNIAO DO OESTE - SC

Registrada em: 26/07/2013

Baixada em.. 29/07/2013

Período (Previsto) - Início: 19/04/2012 Término.....: 31/03/2013

Autoria: EQUIPE VINCULADA A ART: 4279581-5

Profissional: 055453-3 ALEXANDRE MOSIMANN SILVEIRA

Tipo...: SUBST. ART VINCULADA A ART: 4388179-5

Profissional: 020147-3 VALMIR ANTUNES DA SILVA

PROJETO**DRENAGEM**

Dimensão do Trabalho ...: 25,40 QUILOMETRO(S)

SERVICO TECNICO NAO CADASTRADO EM DRENAGEM

Dimensão do Trabalho ...: 25,40 QUILOMETRO(S)

ESTUDO**TRAFEGO**

Dimensão do Trabalho ...: 25,40 QUILOMETRO(S)

GEOTECNIA

Dimensão do Trabalho ...: 25,40 QUILOMETRO(S)

ESTUDO**PROJETO****TERRAPLENAGEM**

Dimensão do Trabalho ...: 25,40 QUILOMETRO(S)

PROJETO**PAVIMENTACAO ASFALTICA**

Dimensão do Trabalho ...: 25,40 QUILOMETRO(S)

ESTUDO**DIAGNOSTICO AMBIENTAL****RODOVIA**

Dimensão do Trabalho ...: 25,40 QUILOMETRO(S)

ESTUDO**DA MITIGACAO IMPACTO AMB.****Certidão de Acervo Técnico nº 252019100632 emitida em 03/01/2019**

Registro realizado eletronicamente, para aferir acesse o código QR impresso na CAT vinculada ou direitamento no site: <https://www.crea-sc.org.br/creanet/valcertidao.php>, informando o número da Certidão de Acervo Técnico e sua data de emissão.

Registro realizado a partir do protocolo nº 71800110206 CAT nº 252019100632 de 03/01/2019, página 1 de 7



**Certidão de Acervo Técnico - CAT**

Resolução nº 1.025, de 20 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO.

252019100632

Atividade concluída

RODOVIA

Dimensão do Trabalho ...: 25,40 QUILOMETRO(S)

PROJETO

DO ORDENAMENTO AMBIENTAL

RODOVIA

Dimensão do Trabalho ...: 25,40 QUILOMETRO(S)

ART SUBSTPARA ADEQUAR ACERVO PROT71300028569

Informações complementares:

O Atestado está registrado apenas para as atividades técnicas e quantidades constantes na(s) ART(s) acima certificada(s), desenvolvidas de acordo com as atribuições do(a) profissional na área de Engenharia Civil.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, certificado conforme processo n. 71800110206, o atestado anexo expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico n. 252019100632

03/01/2019, 13:34:07

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova de capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo o território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nele contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-SC (www.crea-sc.org.br) ou no site do CONFEA (www.confea.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina
Rodovia Admar Gonzaga, 2125 - Itacorubi - Florianópolis (SC), CEP: 88034-001
Telefone: (48) 3331-2000 Fax: (48) 3331-2009 E-mail: crea-sc@crea-sc.org.br



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

Registro realizado eletronicamente, para aferir acesse o código QR impresso na CAT vinculada ou direteno no site: <https://www.crea-sc.org.br/crea-net/valcertidao.php>, informando o número da Certidão de Acervo Técnico e sua data de emissão.

Registro realizado a partir do protocolo nº 71800110206 CAT nº 252019100632 de 03/01/2019, página 2 de 7





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

CERTIDÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA

CERTIFICAMOS, para fins de capacitação técnica, conforme solicitação contida no Processo nº. DEINFRA 14890/2013, e de acordo com nossos registros, que o **CONSÓRCIO DESBRAVADOR LOTE 2**, registrado no CNPJ sob 14.615.999/0001-98, formado pelas empresas **IGUATEMI CONSULTORIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA**, Líder do Consórcio, registrada no CNPJ nº 83.256.172/0001-58, localizada a Rua Santos Saraiva, 1964, Bairro Capoeiras, Florianópolis, SC, **ENGEVIX ENGENHARIA S/A**, registrada no CNPJ sob nº 00.103.582/0001-31 localizada na Rua Professor Ayrton Roberto de Oliveira, 440, Itacorubi, Florianópolis, SC **MPB SANEAMENTO LTDA**, registrada no CNPJ sob nº 78.221.066/0001-07 localizada na Rua Felipe Schmidt, 649, Centro, Florianópolis, SC, executaram para o **DEINFRA**, os serviços abaixo relacionados.

IGUATEMI CONSULTORIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA: responsável por 38% (trinta e oito por cento) dos serviços executados – Líder do Consórcio.

ENGEVIX Engenharia S/A: Responsável por 37% (trinta e sete por cento) dos serviços executados.

MPB SANEAMENTO LTDA: Responsável por 25% (vinte e cinco por cento) dos serviços executados.

Elaboração de Projeto Final de Engenharia Rodoviária para Restauração e Melhoramento com Aumento de Capacidade da rodovia SC-156 (atualmente SC-157) (Lote 2), trecho: Entr. SC-479/Acesso a Irati (Formosa do Sul) – Entr. SC-479/Acesso a União do Oeste, com extensão projetada de 25,4 km, conforme contrato PJ-246/2011, contendo os seguintes serviços elaborados:

- Estudo de Tráfego: realização as contagens volumétricas e classificatórias bem como estudo completo do tráfego atual e projetado para fins de elaboração e dimensionamento das soluções para restauração de pavimento e caracterização dos fluxos;
- Estudo Topográfico: realização de levantamento planialtimétrico cadastral completo contendo toda a caracterização do terreno, cadastro das edificações, postes, equipamentos públicos que pudessem ser preponderantes para fins da concepção dos Projetos Geométrico, Drenagem, Complementares, etc;
- Estudo Geológico: este estudo forneceu elementos de geologia e de hidrogeologia necessários para a avaliação da qualificação dos materiais a escavar e forneceu subsídios para os demais estudos e





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

projetos desenvolvidos;

- Estudo Geotécnico: com auxílio do Estudo Geológico e através de sondagens e ensaios existentes, foram caracterizados e qualificados os materiais a serem movimentados, definindo os que serão utilizados na estrutura do pavimento, ou aqueles destinados a bota fora;
- Estudo Hidrológico: foi realizada a coleta e processamento dos dados pluviométricos e fluviométricos da região atingida pelo empreendimento. Após foi determinada as vazões de todas as bacias hidrográficas que interferem com a rodovia. Com estas informações, no Projeto de Drenagem, foi possível fazer o dimensionamento hidráulico das obras necessárias para o perfeito funcionamento da rodovia;
- Estudo e Projeto de Meio Ambiente: elaboração dos estudos ambientais identificando os impactos e definindo medidas mitigadoras, bem como da elaboração do projeto básico de integração da rodovia com o meio ambiente, incluindo a recuperação do passivo ambiental e o replantio da faixa de domínio da rodovia, incluindo as especificações ambientais particulares para a fase da obra;
- Projeto Geométrico: elaboração e detalhamento dos elementos de projeto, e confecção dos documentos finais para a licitação e obra (plantas, perfis, seções transversais, notas de serviço, etc.). Também foram detalhados as Travessias Urbanas e as interseções, onde foram definidas as seções tipo e a compatibilidade com o tráfego existente;
- Projeto de Terraplenagem: estudo e projeto dos movimentos de materiais de terraplenagem, quantificando-os e determinando as distâncias de transporte;
- Projeto Geotécnico: foi feito o dimensionamento e detalhamento do projeto das obras e serviços necessários para a estabilização de áreas com problemas geotécnicos;
- Projeto de Drenagem: foi feito o dimensionamento, detalhamento e quantificação das obras de arte correntes, drenagens superficial, sub-superficial, profunda e urbana;
- Projeto de Pavimentação e Restauração da Pavimentação: definição e detalhamento das estruturas e processos executivos do pavimento a ser executado;
- Projeto de Obras Complementares: elaboração dos projetos de cercas, defensas, sinalização e relocação de redes de serviços públicos, projeto de iluminação das interseções, incluindo plantas, detalhamento e quantificação dos serviços;





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

- Projeto de Desapropriação: execução do levantamento físico e cadastral de todas as propriedades situadas na faixa de domínio e/ou atingidas pela obra;
- Plano de Execução: quantificação de todos os serviços integrantes da obra, elaboração da composição dos custos unitários dos serviços não constantes da tabela do DEINFRA, o orçamento e o planejamento físico e financeiro da obra;
- Análise Econômica: cálculo dos principais indicadores econômicos da rodovia, tecendo conclusões sobre a viabilidade econômica da obra.

Extensão total: 25,4 km

Período de execução: 01/12/2011 a 31/03/2013

Valor do contrato: R\$ 1.157.762,79 (um milhão, cento e cinquenta e sete mil setecentos e sessenta e dois reais e setenta e nove centavos).

Equipe Técnica: IGUATEMI CONSULTORIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA:

- Engº Civil Alexandre Mosimann Silveira, CREA 55.453-3/SC:
Coordenador Geral;
Chefe da Equipe de Estudo de Tráfego;
- Engº Civil Paulo Lester Serra Zanetti Machado, CREA 21.801-6/SC:
Chefe da Equipe de Estudos Topográficos;
- Engº Civil Geovane Gomes, CREA 74.139-8/SC:
Chefe da Equipe de Estudos e Projetos Geotécnicos;
Chefe da Equipe de Projeto de Pavimentação e Restauração da Pavimentação;
- Geógrafo Adão dos Santos, CREA 7.628-9/SC:
Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente (meio antrópico e físico, com o estudo físico-geográfico e mapeamento temático);
- Engº Sanitarista e Ambiental Diogo Ferreira Alves, CREA 99.471-6/SC:
Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente (estudo de controle da poluição dos recursos naturais, diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos e controle ambiental);
- Engº Civil Felipe Zacchi Gomez, CREA 91.911-9/SC:
Chefe da Equipe de Orçamento e Plano de Execução
Membro da Equipe de Estudo Hidrológico;
Membro da Equipe de Projeto de Pavimentação;
Membro da Equipe de Projeto de Desapropriação.





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

- Geólogo Cícero Bortoluzzi, CREA 18.016-8/SC:
Chefe da Equipe de Estudos Geológicos

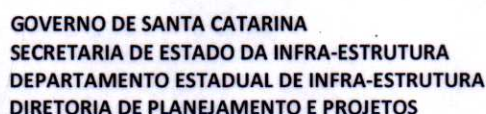
Equipe Técnica: Empresa ENGEVIX ENGENHARIAS/A:

- Engº Yoshiaki Fujimori, CREA/SC nº 037019-2: Chefe da Equipe de Projeto Geométrico e Interseções;
- Engª Ana Cláudia Duarte Fernandes Schmidt, CREA/SC nº 060569-1: Chefe de Equipe do Projeto de Terraplenagem e Análise Econômica, e Membro de Equipe de Plano de Execução, Quantitativos e Orçamentos;
- Engº Tiago José Schmitt, CREA/SC nº 093424-5: Chefe de Equipe de Estudos de Tráfego, Membro da Equipe do Projeto de Pavimentação;
- Engª Sirlei Maribel Siconi de Werk, CREA/SC nº 087466-5: Membro de Equipe dos Estudos Geológicos, Estudos Geotécnicos e Projeto Geotécnico.

Equipe Técnica: Empresa MPB Saneamento Ltda.:

- Engº Valmir Antunes da Silva, CREA/SC nº 020147-3: Chefe da Equipe do Projeto de Drenagem/OAC; membro de equipe de estudos de tráfego, membro de equipe de estudos geotécnicos, membro de equipe de estudos e projeto de terraplenagem, membro de equipe de projeto de pavimentação; membro de Equipe de Estudos e Projetos de Meio Ambiente e Obras Complementares. Membro de equipe cálculo de quantidades e orçamento;
- Geóloga Juliana Sarti Roscoe, CREA/SC nº 088931-2 Membro de Equipe de Estudos Geológicos Hidrogeológicos e Geotécnicos;
- Arq.ª Fernanda Emilene da Silva Neves, CAU/SC nº 82456-7 – Chefe de Equipe de Estudos e Projetos de Meio Ambiente e Obras Complementares;
- Engº Bertoldo Silva Costa, CREA/SC nº 017281-6: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente, estudo de controle da poluição dos recursos naturais. Diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos e controle ambiental;
- Engº Paulo José Aragão, CREA/SC nº 017445-1: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente, estudo de controle da poluição dos recursos naturais. Diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos e controle ambiental;
- Engº Max Demonti, CREA/SC nº 030951-7: Chefe de Equipe de Estudos Hidrológicos, membro de equipe de estudos topográficos, membro de equipe de projeto de terraplenagem; e de Projeto de Drenagem/OAC;
- Engº Juliano Roberto Cunha, CREA/SC nº 0870055-2: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente, estudo de controle da poluição dos recursos naturais. Diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de





- Engº Renê Lebarbenchon Macedo, CREA/SC nº 099636-4: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente, estudo de controle da poluição dos recursos naturais. Diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos e controle ambiental;
- Geógrafo Fabrício Roberto Pacheco, CREA/SC nº 110627-8: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente – meio antrópico e físico, com o estudo físico-geográfico e mapeamento temático;
- Biólogo Célio Testoni, CRBio/SC nº 053150/03D: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente;
- Engº Paulo Henrique Ecco, CREA/SC nº 102480-4: Membro de Equipe de Estudos Hidrológicos e Projeto de Drenagem/OAC;

Florianópolis, 09 de julho de 2013.

Eng^o William Ernst Wojcikiewicz

Diretor de Planejamento e Projetos

[illegible]
$$X-X-$$

Registrado(a) e válido com a apresentação
da Certidão de Acervo Técnico:
CAT nº 22.861/A de 22.9.21/2013
do 29.07/13 Fl. 05/05

Carimbo e Assinatura de Responsável

Paula de Souza
Agente Administrativo
Departamento de Atendimento
CREA-SC Matr. 258

Rua Tenente Silveira, nº 162 – Edifício das Diretorias, 9º andar, Florianópolis/SC
Fone: (48) 3251-3131 – Fax: (48) 3224-7971



**Certidão de Acervo Técnico - CAT**

Resolução nº 1.025, de 20 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO.

252019100639

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009 do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA-SC, o Acervo Técnico do(a) profissional e Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica-ART abaixo descritos:

Profissional.: **VALMIR ANTUNES DA SILVA**

Registro.....: SC S1 020147-3

C.P.F.....: 141.364.909-25

Data Nasc.....: 10/04/1953

Títulos.....: ENGENHEIRO CIVIL

DIPLOMADO EM 23/08/1985 PELO(A)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS - SC

•ART 4788419-5

Empresa.....: CONSORCIO DESBRAVADOR LOTE 3

Proprietário.: DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRAESTRUTURA

Endereço Obra: SC157SC479/ACESSO UNIAO DO OESTE - BR282/SCT

Bairro.....: DIVERSOS

89845 - UNIAO DO OESTE - SC

Registrada em: 29/07/2013

Baixada em.. 29/07/2013

Período (Previsto) - Início: 17/05/2012 Término.....: 31/03/2013

Autoria: EQUIPE VINCULADA A ART: 4279581-5

Profissional: 055453-3 ALEXANDRE MOSIMANN SILVEIRA

Tipo...: SUBST. ART VINCULADA A ART: 4786702-1

Profissional: 020147-3 VALMIR ANTUNES DA SILVA

PROJETO**DRENAGEM**

Dimensão do Trabalho ...: 29,50 QUILOMETRO(S)

SERVICO TECNICO NAO CADASTRADO EM DRENAGEM

Dimensão do Trabalho ...: 29,50 QUILOMETRO(S)

ESTUDO**TRAFEGO**

Dimensão do Trabalho ...: 29,50 QUILOMETRO(S)

GEOTECNIA

Dimensão do Trabalho ...: 29,50 QUILOMETRO(S)

ESTUDO**PROJETO****TERRAPLENAGEM**

Dimensão do Trabalho ...: 29,50 QUILOMETRO(S)

PROJETO**PAVIMENTACAO ASFALTICA**

Dimensão do Trabalho ...: 29,50 QUILOMETRO(S)

PONTES, VIADUTOS OU ELEVADOS DE CONCRETO

Dimensão do Trabalho ...: 6,00 OBRA(S)

ESTUDO**DIAGNOSTICO AMBIENTAL****RODOVIA**

Dimensão do Trabalho ...: 29,50 QUILOMETRO(S)

Certidão de Acervo Técnico nº 252019100639 emitida em 03/01/2019

Registro realizado eletronicamente, para aferir acesse o código QR impresso na CAT vinculada ou direitamento no site: <https://www.crea-sc.org.br/creanet/valcertidao.php>, informando o número da Certidão de Acervo Técnico e sua data de emissão.

Registro realizado a partir do protocolo nº 71800110270 CAT nº 252019100639 de 03/01/2019, página 1 de 8

CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina



**Certidão de Acervo Técnico - CAT**

Resolução nº 1.025, de 20 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO.

252019100639

Atividade concluída

ESTUDO

DA MITIGACAO IMPACTO AMB.

RODOVIA

Dimensão do Trabalho ... 29,50 QUILOMETRO(S)

ART SUBSTPARA ADEQUAR ACERVO PROT71300028437

Informações complementares:

O Atestado está registrado apenas para as atividades técnicas e quantidades constantes na(s) ART(s) acima certificada(s), desenvolvidas de acordo com as atribuições do(a) profissional na área de Engenharia Civil.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, certificado conforme processo n. 71800110270, o atestado anexo expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico n. 252019100639

03/01/2019,13:43:06

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova de capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo o território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nele contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-SC (www.crea-sc.org.br) ou no site do CONFEA (www.confea.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

Rodovia Admar Gonzaga, 2125 - Itacorubi - Florianópolis (SC), CEP: 88034-001

Telefone: (48) 3331-2000 Fax: (48) 3331-2009 E-mail: crea-sc@crea-sc.org.br

Registro realizado eletronicamente, para aferir acesse o código QR impresso na CAT vinculada ou diretamente no site: <https://www.crea-sc.org.br/crea-net/valcertidao.php>, informando o número da Certidão de Acervo Técnico e sua data de emissão.

Registro realizado a partir do protocolo nº 71800110270
CAT nº 252019100639 de 03/01/2019, página 2 de 8





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

CERTIDÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA

CERTIFICAMOS, para fins de capacitação técnica, conforme solicitação contida no Processo nº. DEINFRA 14878/2013, e de acordo com nossos registros, que o **Consórcio Desbravador**, registrado no CNPJ sob nº 14.656.308/0001-02, formado pelas empresas **ENGEVIX ENGENHARIA S/A**, registrada no CNPJ sob nº 00.103.582/0001-31 localizada na Alameda Araguaia, 3571, Centro Empresarial Tamboré, Barueri, SP, **IGUATEMI CONSULTORIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA**, registrada no CNPJ sob nº 83.256.172/0001-58, localizada na Rua Santos Saraiva, 164, Capoeiras, Florianópolis, SC e **MPB SANEAMENTO LIMITADA**, registrada no CNPJ sob nº 78.221.066/0001-07 localizada na Rua Felipe Schmidt, 649, Centro, Florianópolis, SC, executaram para o **DEINFRA**, os serviços abaixo relacionados:

ENGEVIX ENGENHARIA S/A: Responsável por 38% dos serviços executados – Líder do Consórcio.

IGUATEMI CONSULTORIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA: Responsável por 37% dos serviços executados.

MPB SANEAMENTO LIMITADA: Responsável por 25% dos serviços executados.

Projeto de Engenharia Rodoviária para Restauração e Melhoramento com Aumento de Capacidade da Rodovia SC-157, lote 3, trecho: Entroncamento SC-479/Acesso a União do Oeste – Entroncamento (A) BR-282/Entroncamento (A) SCT-480. A extensão total contratada é de 29,5 km, conforme contrato PJ-248/2011, contendo os seguintes serviços elaborados:

- Estudo de Tráfego: realização as contagens volumétricas e classificatórias bem como estudo completo do tráfego atual e projetado para fins de elaboração e dimensionamento das soluções para restauração de pavimento e caracterização dos fluxos;
- Estudo Topográfico: realização de levantamento topoaltimétrico cadastral completo contendo toda a caracterização do terreno, cadastro das edificações, postes, equipamentos públicos que pudessem ser preponderantes para fins da concepção dos Projetos Geométrico, Drenagem, Complementares, etc;
- Estudo Geológico: este estudo forneceu elementos de geologia necessários para a avaliação da qualificação dos materiais a escavar e forneceu subsídios para os demais estudos e projetos desenvolvidos;
- Estudo Geotécnico: com auxílio do Estudo Geológico e através de sondagens e





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

ensaios existentes, foram caracterizados e qualificados os materiais a serem movimentados, definindo os que serão utilizados na estrutura do pavimento, ou aqueles destinados a bota fora;

- Estudo Hidrológico: foi realizada a coleta e processamento dos dados pluviométricos e fluviométricos da região atingida pelo empreendimento. Após foi determinada as vazões de todas as bacias hidrográficas que interferem com a rodovia. Com estas informações, no Projeto de Drenagem, foi possível fazer o dimensionamento hidráulico das obras necessárias para o perfeito funcionamento da rodovia;
- Estudo e Projeto de Meio Ambiente: elaboração dos estudos ambientais identificando os impactos e definindo medidas mitigadoras, bem como da elaboração do projeto básico de integração da rodovia com o meio ambiente, incluindo a recuperação do passivo ambiental e o replantio da faixa de domínio da rodovia, incluindo as especificações particulares para a fase da obra;
- Projeto Geométrico: elaboração e detalhamento dos elementos de projeto, e confecção dos documentos finais para a licitação e obra (plantas, perfis, seções transversais, notas de serviço, etc.). Também foram detalhados as Travessias Urbanas e as interseções, onde foram definidas as seções tipo e a compatibilidade com o tráfego existente;
- Projeto de Terraplenagem: estudo e projeto dos movimentos de materiais de terraplenagem, quantificando-os e determinando as distâncias de transporte;
- Projeto Geotécnico: foi feito o dimensionamento e detalhamento do projeto das obras e serviços necessários para a estabilização de áreas com problemas geotécnicos;
- Projeto de Drenagem: foi feito o dimensionamento, detalhamento e quantificação das obras de arte correntes, drenagens superficial, sub-superficial, profunda e urbana;
- Projeto de Pavimentação e de Restauração da Pavimentação: definição e detalhamento das estruturas e processos executivos do pavimento a ser executado;
- Projeto de Obras Complementares: elaboração dos projetos de cercas, defensas, sinalização e relocação de redes de serviços públicos, projeto de iluminação das interseções, incluindo plantas, detalhamento e quantificação dos serviços;
- Projeto de Obras de Arte Especiais: elaboração do cálculo estrutural e detalhamento das obras, e elaboração dos elementos finais do projeto ampliação, restauração e ponte nova das pontes listadas a seguir (plantas perfis, seções, memória de cálculo, etc.):

cl





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

Registro realizado eletronicamente, para aferir acesse o código QR impresso na CAT vinculada ou direcionamento no site: <https://www.crea-sc.org.br/creaet/valcertidao.php>, informando o número da Certidão e a data de emissão.

Registro realizado a partir do protocolo nº 71800110270 de 03/01/2019, página 5 de 8
CAT nº 252019100



- Ponte sobre o Rio Chapecó – extensão de 254,00m. Alargamento da ponte (passarela metálica para pedestres lado direito) e recuperação da estrutura de concreto armado.
- Ponte sobre Rio Júlio de Castilho – extensão 21,20m. Projeto de ponte nova.
- Ponte sobre o Rio Taquaruçu - Km 80+950 – extensão 41,70m. Alargamento da ponte (passarela metálica para pedestres lado esquerdo) e recuperação da estrutura de concreto armado.
- Ponte sobre o Rio Taquaruçu – Km 86+460 – extensão 47,70m. Alargamento da ponte (passarela metálica para pedestres lado direito) e recuperação da estrutura de concreto armado.
- Ponte sobre o Rio Taquaruçu – Km 86+780 – extensão 41,55m. Alargamento da ponte (passarela metálica para pedestres lado direito) e recuperação da estrutura de concreto armado.
- Ponte sobre o Rio Taquaruçu – Km 88+460 – extensão 42,00m. Alargamento da ponte (passarela metálica para pedestres lado direito) e recuperação da estrutura de concreto armado.
- Projeto de Desapropriação: execução do levantamento físico e cadastral de todas as propriedades situadas na faixa de domínio e/ou atingidas pela obra;
- Plano de Execução: quantificação de todos os serviços integrantes da obra, elaboração da composição dos custos unitários dos serviços não constantes da tabela do DEINFRA, o orçamento e o planejamento físico e financeiro da obra;
- Análise Econômica: cálculo dos principais indicadores econômicos da rodovia, tecendo conclusões sobre a viabilidade econômica da obra.

Extensão total: 29,5 km

Período de execução: 01/12/2011 a 31/03/2013

Valor do contrato: R\$ 1.480.760,64 (um milhão, quatrocentos e oitenta mil, setecentos e sessenta reais e sessenta e quatro centavos).

Equipe Técnica – Empresa ENGEVIX ENGENHARIAS/A:

Rua Tenente Silveira, nº 162 – Edifício das Diretorias, 1º andar, Florianópolis/SC
Fone: (48) 3251-3131 – Fax: (48) 3224-7971





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

- Engº João Vicente Hess Guimarães Klettenberg Wanka, CREA/SC nº 052621-9: Coordenador Geral dos Projetos;
- Engº Yoshiaki Fujimori, CREA/SC nº 037019-2: Chefe da Equipe de Projeto Geométrico, Interseções e Travessias Urbanas;
- Engª Ana Cláudia Duarte Fernandes Schmidt, CREA/SC nº 060569-1: Coordenadora Técnica do Projeto, Chefe de Equipe do Projeto de Terraplenagem e Análise Econômica, e Membro de Equipe de Plano de Execução, Quantitativos e Orçamentos;
- Engº Tiago José Schmitt, CREA/SC nº 093424-5: Chefe de Equipe de Estudos de Tráfego, Membro da Equipe do Projeto de Pavimentação;
- Eng. Fernando da Silva Schmidt, CREA/SC nº 057710-1: Chefe de Equipe dos Estudos Topográficos.

Equipe Técnica – Empresa IGUATEMI CONSULTORIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA:

- Geógrafo Adão dos Santos, CREA 7.628-9/SC:
Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente (meio antrópico e físico, com o estudo físico-geográfico e mapeamento temático).
- Arquiteta e Urbanista Elisa Martinelli Pitta Rossi, CAU 57.412-0:
Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente.
- Engº Civil Alexandre Mosimann Silveira, CREA 55.453-3/SC:
Membro da Equipe de Projeto de OAE – Obras de Arte Especiais;
Membro da Equipe de Análise Econômica.
- Engº Civil Anselmo Caetano Peluso Moreira, CREA 92.916-5/SC:
Chefe da Equipe de Orçamento e Plano de Execução;
Membro da Equipe de Projeto Geométrico, Interseções e travessias Urbanas.
- Engº Civil Marcelo Martinelli, CREA 44.899-6/SC:
Membro da Equipe de Estudos Hidrológicos;
Membro da Equipe de Projeto de drenagem e OAC.
- Engº Civil Geovane Gomes, CREA 74.139-8/SC:
Chefe da Equipe de Projeto de Pavimentação e Restauração da Pavimentação.
- Engº Civil Felipe Zacchi Gomez, CREA 91.911-9/SC:
Chefe da Equipe de Estudo e Projeto Geotécnico, incluindo sondagem de OAE;
Membro da Equipe de Projeto de Terraplenagem;
Membro da Equipe do Projeto de Desapropriação.
- Engº Sanitarista e Ambiental Diogo Ferreira Alves, CREA 99.471-6/SC:





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente (estudo de controle da poluição dos recursos naturais, Diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos e controle ambiental).

- Geólogo Cícero Mário Bortoluzzi, CREA 18.016-8/SC:
Chefe da Equipe de Estudos Geológicos.

Equipe Técnica – Empresa MPB SANEAMENTO LTDA:

- Engº Valmir Antunes da Silva, CREA/SC nº 020147-3: Chefe da Equipe do Projeto de Drenagem/OAC; membro de equipe de estudos de tráfego, membro de equipe de estudos geotécnicos, membro de equipe de estudos e projeto de terraplenagem, membro de equipe de projeto de pavimentação; membro de equipe de projeto de Obras de Arte Especiais – pontes, membro de Equipe de Estudos e Projetos de Meio Ambiente e Obras Complementares. Membro de equipe cálculo de quantidades e orçamento.
- Engº Miguel do Nascimento Cardoso, CREA/SC nº 051260-6: Consultor contratado pela MPB Engenharia, membro do Consórcio Desbravador, como Chefe de Equipe de Projeto de Obras de Arte Especiais – pontes.
- Geóloga Juliana Sarti Roscoe, CREA/SC nº 088931-2 Membro de Equipe de Estudos Geológicos e Geotécnicos;
- Arq.^a Fernanda Emilene da Silva Neves, CAU/SC nº 82456-7 – Chefe de Equipe de Estudos e Projetos de Meio Ambiente e Obras Complementares;
- Engº Bertoldo Silva Costa, CREA/SC nº 017281-6: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente, estudo de controle da poluição dos recursos naturais. Diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos e controle ambiental;
- Engº Paulo José Aragão, CREA/SC nº 017445-1: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente, estudo de controle da poluição dos recursos naturais. Diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos e controle ambiental;
- Engº Max Demonti, CREA/SC nº 030951-7: Chefe de Equipe de Estudos Hidrológicos, membro de equipe de estudos topográficos, membro de equipe de projeto de terraplenagem, membro de equipe de projeto de Obras de Arte Especiais – pontes e de Projeto de Drenagem/OAC;
- Engº Juliano Roberto Cunha, CREA/SC nº 0870055-2: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente, estudo de controle da poluição dos recursos naturais. Diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos e controle ambiental;





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

- Engº Renê Lebarbenchon Macedo, CREA/SC nº 099636-4: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente, estudo de controle da poluição dos recursos naturais. Diagnóstico ambiental dos recursos hídricos, elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos e controle ambiental;
- Geógrafo Fabrício Roberto Pacheco, CREA/SC nº 110627-8: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente – meio antrópico e físico, com o estudo físico-geográfico e mapeamento temático;
- Biólogo Célio Testoni, CRBio/SC nº 053150/03D: Membro de Equipe dos Estudos e Projetos de Meio Ambiente;
- Engº Paulo Henrique Ecco, CREA/SC nº 102480-4: Membro de Equipe de Estudos Hidrológicos e Projeto de Drenagem/OAC;

Florianópolis, 09 de julho de 2013.

Engº William Ernst Wojcikiewicz

Diretor de Planejamento e Projetos

Documento registrado para a(s) área(s) de Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e ambiental e para a(s) atividade(s) e quantidade(s) certificada(s) na(s) **Certidão(ões) de Acervo Técnico** N°(s) **002311/2013, 02312/2013, 02313/2013, 02314/2013, 02315/2013, 02316/2013 e 02317/2013.**-X-X-X-

X-X-X-X-X-X-X-X



Carimbo e Assinatura do Responsável
Rua Tenente Silveira, nº 162 - Edifício das Diretorias, 1º andar, Florianópolis/SC
Fone: (48) 3251-3131 Fax: (48) 3224-7971
Paula de Souza
Agente Administrativo
Departamento de Atendimento
CREA-SC Matr. 258



**Certidão de Acervo Técnico - CAT**

Resolução nº 1.025, de 20 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO.

252019100650

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009 do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA-SC, o Acervo Técnico do(a) profissional e Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica-ART abaixo descritos:

Profissional.: **VALMIR ANTUNES DA SILVA**

Registro.....: SC S1 020147-3

C.P.F.....: 141.364.909-25

Data Nasc.....: 10/04/1953

Títulos.....: ENGENHEIRO CIVIL

DIPLOMADO EM 23/08/1985 PELO(A)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS - SC

•ART 4788871-0

Empresa.....: MPB SANEAMENTO LIMITADA

Proprietário.: ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS SA

Endereço Obra: AVENIDA BEIRA MAR CINCO, 2900

Bairro.....: FIGUEIRA DO PONTAL

89249 - ITAPOA - SC

Registrada em: 30/07/2013

Baixada em.. 24/01/2014

Período (Previsto) - Início: 18/05/2009 Término.....: 08/12/2010

Autoria: EQUIPE VINCULADA A ART: 3494488-7

Profissional: 005730-2 ANDRE LABANOWSKI

Tipo...: SUBST. ART VINCULADA A ART: 3700457-6

Profissional: 020147-3 VALMIR ANTUNES DA SILVA

PROJETO**GEOTECNIA**

Dimensão do Trabalho ...: 8,20 QUILOMETRO(S)

TRAVESSIA

Dimensão do Trabalho ...: 1,00 OBRA(S)

PLANEJAMENTO**RODOVIA**

Dimensão do Trabalho ...: 8,20 QUILOMETRO(S)

ESTUDO**HIDROLOGIA**

Dimensão do Trabalho ...: 25,00 QUILOMETRO(S) QUADRADO(S)

ART DE SUBSTITUICAO PARA ACERVO 71300029374

Registro realizado eletronicamente, para ativar acesse o código QR impresso na CAT vinculada ou diretamente no site: <https://www.crea-sc.org.br/crea/valcertidao.php>, informando o número da Certidão de Acervo Técnico e sua data de emissão.

Registro realizado a partir do protocolo nº 71800110373 CAT nº 252019100650 de 03/01/2019, página 1 de 6

